



Médicos e estudantes vão às ruas em defesa da saúde pública:

- Importação de médicos, só com o Revalida
- Carreira de Estado para profissionais de saúde
- Fortalecimento do SUS
- Sim ao Ato Médico sem vetos



Eleições Cremeb

Votação acontece dias 05 e 06 de agosto. Participe!

Ato Médico

Médicos se mobilizam para derrubar vetos da presidente

PCCV

Governador sanciona a lei e direitos começam a valer



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

ELEIÇÕES CONSELHEIROS GESTÃO 2013-2018

**Dias 05 e 06
de agosto de 2013**

LOCAIS DE VOTAÇÃO

Sede do CREMEB - 05 e 06.08.13

Sede da ABM - 05.08.13

Sede do SINDIMED - 05.08.13

DELEGACIAS REGIONAIS

Dia 05.08.13

Alagoinhas
Barreiras
Brumado
Cruz das Almas
Feira de Santana
Eunápolis
Guanambi
Ilhéus
Irecê
Itaberaba
Itabuna
Itapetinga
Jacobina
Jequié
Juazeiro
Paulo Afonso
Santo Antonio de Jesus
Serrinha
Teixeira de Freitas
Vitória da Conquista

HOSPITAIS / MATERNIDADES

Dia 05.08.13

Aeroporto
Albert Sabin
Aliança
Ana Nery
Aristides Maltez
COT Canela
Couto Maia
Da Bahia
Edgard Santos
Espanhol
Evangélico
Itaigara Memorial
IPERBA
Geral do Estado
Geral de Camaçari
Jaar Andrade
José Maria de Magalhães Netto
Jorge Valente
Martagão Gesteira
Menandro de Faria
Otávio Mangabeira
Português
Roberto Santos
Salvador
Santa Isabel
Santo Amaro
Santo Antonio
São Rafael
Subúrbio

IMPORTANTE

- 1.** A eleição ocorrerá de forma mista, podendo o médico optar em votar por correspondência ou presencial.
- 2.** A votação presencial ocorrerá na ABM, SINDIMED, Hospitais e Delegacias Regionais do CREMEB apenas no dia **05.08.13 (segunda-feira)** no horário das **08:00 às 20:00** horas e **na sede do CREMEB nos dias 05 e 06.08.13 (segunda e terça-feira)** também no horário das 08:00 às 20:00 horas.
- 3.** O voto é obrigatório de acordo com o art. 6º da Resolução CFM nº 1993/12, facultativo para médicos com mais de 70 anos. Ao eleitor que faltar a obrigação de votar, sem justa causa ou impedimento a ser declarado até 60 dias após o encerramento da eleição, será aplicada multa prevista em lei.



vida & ética

José Abelardo Garcia de Meneses

Presidente do Cremeb

editorial



imagem

Ascom | Cremeb

Os médicos brasileiros estão em pleno processo eleitoral, regido pela Lei 3.268/57 e pela Resolução CFM 1.993/2012, para a renovação dos quadros de membros dos Conselhos Regionais. Nesse contexto, uma novidade que visa dar maior credibilidade às ações dos conselhos de medicina foi a adoção dos critérios estabelecidos na Lei Complementar 135, de 04 de junho de 2010, a chamada Lei da Ficha Limpa, que pretende proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato. Com isto todos os candidatos para se tornarem elegíveis devem preencher requisitos indispensáveis ao múnus público.

O momento, portanto, é de reflexão para os médicos-eleitores no que diz respeito às propostas apresentadas e ao trabalho já realizado pelos candidatos em suas histórias de lutas em torno do movimento médico.

Na Bahia apenas uma chapa se inscreveu para concorrer ao pleito eleitoral. Este fato demonstra o nível de credibilidade da atual gestão do CREMEB e a unidade dos médicos em torno de suas entidades (ABM, CREMEB e SINDIMED) e das sociedades de especialidades. A eleição ocorrerá nos dias 05 e 06 de agosto em pleito misto, por correspondência e presencial. Desta forma, o médico eleitor fará a opção mais conveniente. Apenas no primeiro dia de eleição serão disponibilizadas urnas em unidades de saúde de Salvador e nas delegacias regionais do CREMEB situadas nas 20 cidades-sedes do interior.

Enquanto isso, os médicos brasileiros aguardam ansiosamente a votação no Congresso Nacional dos vetos da presidente Dilma ao projeto de regulamentação da medicina (PLS 268/2002). Foram 12 anos de tramitação com a realização de 27 audiências públicas. A presidente Dilma Rousseff, sem tomar conhecimento do longo período de debates nas duas casas legislativas e dos acordos com as demais profissões da área da saúde, apresentou vetos que desconstróem todo o trabalho, além de tornar o texto incompreensível e, portanto, inaplicável.

Apesar da enorme polêmica em torno do tema, o PLS 268/2002 não avança sobre outras profissões, não retira direitos adquiridos e nem cerceia a prática profissional das demais profissões regulamentadas

na área de saúde, apenas pretende balizar a prática médica. Espera-se bom senso e discernimento por parte dos parlamentares que têm o condão de legislar nas mais diversas matérias polêmicas que permeiam a sociedade, respeitando o interesse público e as regras da Democracia.

Independente do resultado não podemos nos esquecer das principais lideranças engajadas nesta luta: em nível nacional o Coordenador da Comissão Nacional de Defesa da Regulamentação da Medicina, Cons. Salomão Rodrigues Filho, presidente do CREMEGO, e aqui na Bahia o Cons. Jorge Cerqueira, 1º Secretário do CREMEB, e Coordenador da Comissão Estadual de Defesa do Ato Médico. Eles não arrefeceram o ânimo em momento algum, lutaram desde os primeiros momentos com destemor e determinação, mesmo diante da incredulidade de muitos que deveriam também ter contribuído no combate.

Não bastasse isso, os médicos enfrentam a “guerra” alimentada pelo executivo federal contra a medicina, qual seja, a importação de médicos sem a devida revalidação dos seus diplomas, ao arrepio da norma legal. Se a política pretendida for implementada, restará demonstrada uma atitude inconsequente, demagógica e de irresponsabilidade sem limites. Nenhum país evoluído, autônomo e independente admite este retrocesso. Os prefeitos que tanto reclamam a ausência dos médicos são os mesmos que praticam o calote, que não equipam as unidades de atendimento à saúde, que não regularizam os vínculos de trabalho, que não se preocupam com a qualidade da assistência e que também não contratam os demais profissionais de saúde, tão importantes quanto os médicos para garantir as condições necessárias para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.

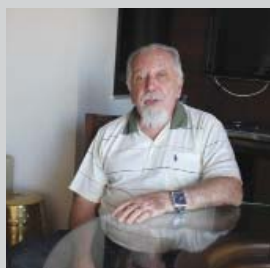
Para demonstrar a pujança, a força e a unidade da medicina é muito importante que o maior contingente de médicos compareça às eleições, ainda que do conforto de seu domicílio. Em números serão as maiores eleições já realizadas pelos conselhos de medicina do Brasil. Estão aptos a votar e decidir o futuro do movimento médico brasileiro mais de 400.000 eleitores em todo o país, sendo que na Bahia estes números alcançam 18.000 médicos-eleitores.



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

16, 17 e 18 capa

Médicos e estudantes vão às ruas
em defesa da saúde pública
Cremeb divulga nota de repúdio à reforma
da saúde anunciada por Dilma



6 e 7 Lado B

Dr. José Américo Fontes: médico,
inventor, escritor e poeta



8 Lúpus

Diagnóstico precoce ajuda a
evitar complicações



13 Ato Médico

Congresso aprova a lei, mas
presidente veta 10 itens



22 e 23 Eleições

Pleito acontece dias 05 e
06.08. Bahia tem chapa única

9 Coluna do Conselho Federal

Desafios da Medicina
Brasileira

10 Cremeb Itinerante

Visita à região Cacaueira e
Feira de Santana

10 Delegacias Regionais

Encontro reúne delegados do
Cremeb para aprimorar ações

11 Ambiente Hospitalar

Novos protocolos ampliam
segurança do paciente

12 – Responsabilidade Médica

Seminário do Creneb aproxima Medicina e Direito

12 – Médicos Residentes

Creneb promove curso com análise de casos reais

14 – Paralisações

Médicos conquistam melhorias após manifestações

14 – Planos de Saúde

Debate conta com a presença de representantes da ANS

15 – PCCV

Governador sanciona lei e benefícios começam a valer em julho

19 – Saúde Municipal

Cosemba se reúne com secretário de Saúde de Salvador

20 – Ensino

Plenária aborda curso de Medicina com B.I. em Saúde

20 – Maternidades Privadas

Médicos debatem a falta de leitos e formam grupo de trabalho

21 – Artigo Médico

É ético buscar saber se temos um gene potencialmente letal?

24 e 25 – Curtas

26 – Remédios Controlados

Médicos devem seguir protocolos ao preencher as receitas

27 – Artigo Jurídico

A Revalidação dos diplomas dos médicos

28 e 29 – Informes Oficiais

Veja as publicações do Creneb

30 e 31 – Ementário

Acompanhe os pareceres publicados pelo Conselho

32 – Resoluções

Novas regras orientam e contribuem com atividade médica

33 – Dr. Recomenda

Istambul e seus encantos

34 – Expressão

“Dia das Mãos”, uma prosa de Dr. Antônio Lúcio Teixeira

► Os conceitos emitidos nos artigos e nos textos assinados nas seções Dr. Recomenda e Expressão são de total responsabilidade do colaborador.

► Mais informações sobre as notícias publicadas, acesse o portal Creneb: www.crenet.org.br

► Sugestões para a Revista Vida & Ética, envie para ascom@creneb.org.br

Diretoria

José Abelardo Garcia de Meneses

Presidente

Teresa Cristina Santos Maltez

Vice-presidente

Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva

Primeiro Secretário

Hermila Tavares Vilar Guedes

Segunda Secretária

Luiz Carlos Cardoso Borges

Tesoureiro

Marco Antonio Cardoso de Almeida

Corregedor

José Augusto da Costa

Vice-Corregedor

Maria Lúcia Bomfim Arbex

Segunda Vice-Corregedora

Informativo Oficial do Creneb

Endereço: Rua Guadalajara, 175 - Barra (Morro do Gato). Cep: 40140-460. Salvador - Bahia.

Tel.: (71)3339-2800/Fax: (71)3245-5751

E-mail: creneb@creneb.org.br

Site: www.crenet.org.br

Comissão Editorial: Hermila Tavares Vilar Guedes, José Abelardo Garcia de Meneses (coordenador), Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva, Jecé Freitas Brandão, José Márcio Villaça Maia Gomes, Marco Antonio Cardoso de Almeida e Otávio Marambia dos Santos.

Jornalista responsável: Danile Rebouças DRT-BA 2417. (71) 3339-2805

Diagramação: VicenteJS

Gráfica e Editora Santa Rosa Ltda. (71) 3172-2121

Edição: Danile Rebouças

Fotografia: AN Fotojornalismo (71) 3011-6380

Foto Capa: Cinthya Brandão

Redação: Danile Rebouças e Victor Pinto.

Impressão: Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda (71) 3413-8730

Tiragem: 25 mil exemplares.

Data de fechamento desta edição: 11 de julho de 2013.

Conselheiros

Alessandro Vasconcelos

Álvaro Nonato

Carlos Caires

Antônio José Dórea

Augusto Farias

Carlos Eduardo Araujo

Cremilda Figueiredo

Débora Angeli

Diana Viégas Martins

Dorileide de Paula

Eduardo Nogueira Filho

Eliane Noya

Hermila Guedes

Iderval Tenório

Isa Bessa

Jecé Brandão

Jorge Cerqueira

José Abelardo de Meneses

José Augusto da Costa

José Márcio Maia

Leuser Americano

Lícia Cavalcanti

Luiz Augusto Vasconcellos

Luiz Borges

Marco Antonio Almeida

Marco Aurélio Ferreira

Lúcia Arbex

Maria Madalena de Santana

Nedy Neves

Otávio Marambaia

Paulo Barbosa

Paulo Sérgio Santos

Raimundo Pinheiro

Rita Virgínia Ribeiro

Robson Moura

Rodrigo Felipe

Rosa Garcia

Silvio Porto

Sumaia Boaventura

Teresa Maltez



Além da Medicina e de criar equipamentos de saúde, Dr. José Américo escreveu livros científicos e literários. É radialista e bacharel em Direito

Dr. José Américo Silva Fontes: médico, inventor, escritor e poeta

texto
Victor Pinto
imagem
Victor Pinto

Uma manhã inteira não foi suficiente para descobrir a história de vida do médico pediatra José Américo Silva Fontes, 77 anos, natural de Sergipe e radicado na Bahia para cursar medicina desde 1956. Multifacetado, ele é poeta, radialista, bacharel em Direito, escritor de mais de dez livros e inventor de mais de 50 equipamentos de neonatologia, muitos, inclusive, presentes em leitos de UTI até hoje, conforme ele informou. É especialista em Pediatria e em Direito Médico-hospitalar e mestre em Família na Sociedade Contemporânea. Casado com Maria Julieta Fontes há 48 anos, pai de três filhos e avô de três netos.

Dr. José Américo conta que por pouco o direito não lhe tirou da medicina, pois se dependesse do seu pai, ele não seria médico e sim advogado. Mas, resolveu contrariar e trilhou nos caminhos da medicina para Salvador, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, onde foi aluno e professor. “No início foi difícil, deixei Sergipe para vir para as terras soteropolitanas cumprir a vontade

de ser médico. Eu tive um sonho com um dos meus tios que havia morrido, e conversávamos sobre esse assunto”, disse.

A Maternidade Tsylla Balbino e as Obras Sociais Irmã Dulce foram alguns dos lugares onde o jovem estudante passou durante seu período de faculdade. Em 1962 colou grau e, a partir de então, atuou em dezenas de unidades de saúde, principalmente, no movimento das APAES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – em todo o estado.

Durante o exercício da profissão viu a necessidade das maternidades terem suportes para cuidar de crianças recém-nascidas. Dr. José Américo começou a maquinar inventos para ajudar no tratamento, principalmente, quando se tratava de alta complexidade. Foi juntando canos de plástico PVC, cabos de vassouras, latas de leite em pó, mosquiteiros e tantos outros materiais, que o inventor trouxe para o mundo-médico diversos objetos que ajudaram a salvar milhares de pequenas vidas.

Ele recorda praticamente de todos os aparelhos

criados para auxiliar nos atendimentos a recém-nascidos. “Todos foram feitos, na primeira fase, de forma artesanal, e ajudaram nos tratamentos. Eu fazia e ainda ensinava aos outros como consertá-los, com materiais bem simples. Depois, com a criação do Instituto José Américo, passamos para uma fase mais industrial, mas sem perder a simplicidade que ajudava na manutenção. Até hoje eu sei de lugares que utilizam meus inventos devido ao baixo custo de manuseio”, contou. Dentre uma de suas obras, por exemplo, está a criação de incubadoras simples para recém-nascidos.

Dr. José Américo levou os seus projetos para várias partes da Bahia e do Brasil e foi destaque na imprensa nacional, inclusive com uma matéria veiculada no Fantástico da TV Globo. O doutor inventor contou que com o passar do tempo não houve mais incentivo para continuar o trabalho, pois encontrou uma burocratização para utilização dos produtos e exigência de certificações. Mas, tem a real noção do legado que deixou.

Dr. José Américo já foi procurado por empresas estrangeiras para apresentar seus aparelhos, inclusive o último invento, que reúne todos os já criados em um só. “Esse eu não mostrei para ninguém, está guardado e será doado para uma

entidade que estiver realmente necessitando. Assunto ainda para o futuro”, confidenciou.

Para cumprir a vontade do seu pai, após anos dele falecido, resolveu cursar direito. Fez questão de participar do turno matutino, na turma de alunos mais novos. Relembra que naquele ambiente acadêmico encontrou jovens que passaram por suas mãos ou pais que também já haviam sido atendidos por ele. Carismático, ganhou a graça de todos, inclusive, a turma de formatura - ainda com 71 anos - foi batizada com seu nome.

Escritor

Como escritor, Dr. José Américo publicou diversos livros na área de saúde, alguns traduzidos em outras línguas, como o Manual de Perinatologia, 1981; Assistência Materno-Infantil, 1984; Lesão Cerebral, causas e prevenções, 3ª ed, 2002; Assistência preventiva ao recém-nascido, 2012; e tantos outras. Como poeta, já teve suas obras publicadas em livros da Sobrames (Sociedade Brasileira de Médicos Escritores), a exemplo do Coquetel de Prosa e Verso, com os textos “O destino do ‘Vice’”, “Amor de Passarinho” e “O sonho do Direito só o Dever realiza”. Amante da leitura e da escrita, em breve planeja lançar uma nova publicação reunindo todas as produções acadêmicas da sua família.

Durante a entrevista para Vida & Ética, Dr. José Américo

rememorou diversos momentos da sua carreira de docente e pediatra, recitou suas poesias e dava significado para cada uma delas. Comentou sobre seu futuro, que planeja continuar sendo debruçado nos livros, estudando ou escrevendo, sem abrir mão da produção literária de poesias. Seus dotes artísticos, inclusive, fizeram sucesso no seu discurso, em 2012, quando foi homenageado pelo Cremeb com o Diploma de Mérito Profissional por 50 anos de formado com uma atuação ética.



Exemplo de equipamento criado pelo médico



No dia mundial do Lúpus (10.05), pacientes, médicos e apoiadores da causa fizeram manifestação em frente à Sesab pedindo melhorias

Diagnóstico precoce do lúpus ajuda a evitar complicações

O tratamento do paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico - doença autoimune rara - pode obter melhores resultados diante de um diagnóstico precoce. Os profissionais médicos, mesmo aqueles não especializados em reumatologia, devem contribuir com a identificação da doença, de modo que o tratamento seja instituído de imediato, a fim de evitar a ocorrência de complicações.

“Infelizmente, muitos pacientes procuram especialistas diversos antes que o diagnóstico seja definido e frequentemente a visita ao reumatologista ocorre quando complicações sérias já estão instaladas”, ressalta Dr. Mittermayer Santiago, coordenador do Ambulatório de Lúpus da Escola Bahiana de Medicina (EBMSP) e chefe do Serviço de Reumatologia do Hospital Santa Izabel (HSI).

Os sintomas mais frequentes e que os profissionais devem ficar atentos, conforme Dr. Mittermayer, “são a artrite e as lesões cutâneas, particularmente lesões eritematosas mais evi-

dentem em áreas de exposição solar. Outras manifestações, isoladas ou em combinação, podem chamar a atenção para o diagnóstico tais como leucopenia, plaquetopenia, febre de curso prolongado, proteinúria, fenômenos tromboticos, etc”.

“Pessoas tratadas adequadamente têm condições de levar vida normal. As que não se tratam, acabam tendo complicações, às vezes, incompatíveis com a vida”, ressalta. Na Bahia existem 52 reumatologistas registrados no Cremeb, sendo que a maioria atua na capital. Para o Dr. Mittermayer, o número é insuficiente para a demanda. Atualmente, o único programa de residência nesta área é o do Hospital Santa Izabel, com duas vagas.

Dr. Mittermayer relata que na Bahia calcula-se que 5 mil pessoas tenham a doença. No entanto, no ambulatório de lúpus da EBMSP – único especializado do estado – são registrados cerca de 1.000 desses pacientes. Para eles, existe a disponibili-

dade de apenas cinco leitos para internação no HSI.

Campanha

Lançada em abril, a Campanha “Vitória contra o Lúpus”, que tem à frente a Associação Bahiana de Lúpus, formada por voluntários, busca mobilizar os pacientes e sensibilizar o poder público na busca de recursos para a prevenção e estabilização da doença. No dia 10.05, quando se comemora o Dia Mundial do Lúpus, a Associação realizou uma caminhada no CAB, quando entregou um dossiê ao Governo do Estado, com relato da problemática e propostas.

“O secretário de saúde se propôs a estudar o aumento de leitos, mas queremos um centro de referência. Com a educação continuada para médicos clínicos e um ambulatório capaz de atender a demanda do estado, o diagnóstico da doença certamente será mais precoce e a necessidade de internação ficará reduzida”, avalia Dr. Mittermayer.



Desafios da Medicina Brasileira

Cons. Jecé Brandão

Depois de transitar por 11 anos no Congresso Nacional, a lei do Ato Médico, norma que regulamenta a profissão, foi finalmente aprovada no Senado, no dia 18/06/2013. Porém surpreendentemente, em 10/07/2013, mal assessorada, a presidente Dilma mutilou a norma impondo-lhe dez vetos, tornando-a letra morta. Agora, à clientela do SUS, só resta a esperança de que o Congresso não confirme tais vedações à lei em comento, garantido assim, que também no SUS, seja o médico o profissional que faz o diagnóstico e estabelece o tratamento das doenças”.

Com o vertiginoso avanço científico e tecnológico dos conhecimentos na área, a medicina ficou muito mais resolutiva e a esperança de vida mais que dobrou nos últimos 100 anos. Ter acesso a ela se tornou um direito do cidadão. Mas, além de dispor de profissionais de saúde suficientes para o SUS, faz-se necessário e urgente que o governo federal eleve a sua participação no financiamento da saúde, que é hoje, por todos, reconhecida como insuficiente, bem aquém do necessário.

Isto porque, enquanto os países mais desenvolvidos, aí incluídos Argentina, Uruguai e Chile, desembolsam entre 8 a 10% do seu PIB, custeando, assim, 80% dos custos do setor, o Brasil gasta 4% do PIB, cobrindo tão somente 45% dos custos com a saúde. Será esta realidade prova de insensibilidade do governo federal? Não é só isso. Penso que há fatores mais agravantes! Por exemplo: dados do Plano Anual de Financiamento do Tesouro Nacional, divulgados em março, apontam que, no início do ano, a dívida pública atingiu R\$ 1,95 trilhão. A previsão é de que ela, até o fim do ano, alcance a cifra de R\$ 2,24 trilhões. Isso significa mais R\$ 232 bilhões em relação ao montante da dívida em 2012. O Brasil pagou, em 2011, 45% do orçamento da União em juros e amortizações da dívida, que corresponde a cerca de R\$ 708 bilhões. Só para comparar o disparate: para os bancos 45%, para a saúde 4% e para a educação

2,99%!!! Eis aqui o enigma principal do caos na saúde.

Além de urgente renegociação desta sangria financeira impagável, para que surjam os recursos para melhorar os serviços públicos essenciais como saúde e educação, as entidades médicas são unânimes em defender que a criação de carreira de Estado para médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos bioquímicos, com o intuito de levar saúde para os municípios com até cinquenta mil habitantes e periferias das grandes cidades, seria a medida mais adequada com o objetivo de preencher os “vazios” de assistência. Com segurança trabalhista geradora da autonomia profissional, não há dúvidas de que disporemos de profissionais

“ as entidades médicas são unânimes em defender que a criação de carreira de Estado seria a medida mais adequada de preencher os “vazios” de assistência ”

suficientes no país para ocupar estes espaços.

Ao invés disso, assistimos, estupefatos, a intenção do governo brasileiro de importar médicos do exterior, principalmente cubanos. E o que é pior: sem a realização da revalidação dos seus conhecimentos, como previsto legalmente e como ocorre em qualquer país do mundo civilizado. É a política do médico de segunda, sem a qualificação comprovada, para os pobres das periferias, ordinariamente atendidos em instalações precaríssimas.

Há de se perguntar: quais são os argumentos dos políticos, de prefeitos e governo federal contra a carreira de estado para os profissionais da saúde brasileiros? Porque preferir importar estrangeiros? O que seria melhor para o povo brasileiro?

Em Feira de Santana, a equipe reuniu a imprensa para falar sobre a situação da saúde na cidade



Credeb realiza debate com médicos da região Cacaueira e de Feira de Santana e faz fiscalizações

Em maio e junho, o Credeb Itinerante seguiu para a região Cacaueira, promovendo encontro de médicos em Ilhéus (09.05) e Itabuna (10.05), e para a cidade de Feira de Santana (06.06). Nesta última, a equipe do Credeb aproveitou para reunir a imprensa e esclarecer o ponto de vista do Conselho sobre as notícias de carências de profissionais e possibilidade de terceirização do Hospital Clériston Andrade.

As visitas às regiões foram acompanhadas também de fiscalizações ao Hospital Regional de Ilhéus, ao Hospital de Base de Itabuna e ao Hospital Clériston Andrade (Feira de Santana), além da re-

alização de debates. Na região cacaueira as discussões giraram em torno das atribuições das Comissões de Ética Médica e Direitos e Deveres do Corpo Clínico. Já em Feira, o encontro tratou de questões ligadas às atribuições do diretor técnico e do diretor clínico e os conflitos entre a regulação e as organizações médicas.

“Estamos preocupados com as denúncias de falta de assistência e de profissionais no Hospital Clériston Andrade, além da possibilidade de privatização, afinal Feira é um pólo importante de assistência à saúde do estado. Não podemos aceitar essa situação. Já nos manifestamos no Conselho Estadual de Saúde

e estamos nos mobilizando em prol de melhorias”, pontuou o presidente do Credeb, Cons. José Abelardo, que participou dos encontros nas três cidades citadas.

Em Feira, o 1º secretário, Cons. Jorge Cerqueira, o médico fiscal, Dr. Ricardo Fernandes, o conselheiro Eduardo Nogueira e o delegado regional, Dr. Aderbal D'Aguiar, fizeram parte da equipe. Na região cacaueira participaram da equipe, além do presidente e do 1º secretário, os conselheiros Paulo Sérgio Alves Correia e Sílvio Porto, o médico fiscal Ildo Simões, e os delegados regionais, Dra. Laiz Goulart e Dr. Almir Nascimento.

Delegados dos Regionais ajustam funções e atividades

Delegados regionais do Credeb, representantes nas cidades do interior da Bahia, estiveram reunidos, dia 17.05, na sede do Conselho, durante o 14º Encontro das Delegacias. O dia foi voltado para debates e sessões interativas sobre as atividades do Credeb, necessidades e dificuldades encontradas pelas delegacias no interior.

Entre os temas em discussão estavam a fiscalização a unidades de saúde, atendimento de Pessoa Física e Jurídica, e treinamento de realização de precatórias em Sindicâncias e Processos Ético-Profissionais. Os delegados tiveram a oportunidade de fazer questionamentos e esclarecer dúvidas, além de se atualizarem das novas medidas e ações realizadas pelo

Credeb, como a realização da inscrição e renovação de certificado de Pessoa Jurídica somente pela internet, a partir do dia 1º de junho.

A presidente interina do Credeb, Consa. Teresa Maltez, e o 1º secretário e coordenador da Codec (Coordenação das Delegacias, Comissões de Ética e Representações), Cons. Jorge Cerqueira, fizeram a abertura do evento. A Consa. Eliane Noya (vice-Diretora do Defic), e os servidores Ravena Rehin, coordenadora

de Pessoa Física e Jurídica, Stela Oliveira, coordenadora do Tribunal de Ética, Geraldo Vasconcelos, coordenador da Corregedoria, e as assessoras jurídicas, Cássia Barreto e Carolina Cairo foram os expositores do evento.

“Mais uma vez nos reunimos para esclarecer dúvidas e nos aperfeiçoar, a fim de ter um padrão de trabalho e referência na execução de nossas funções”, destacou Cons. Jorge Cerqueira.



Exposições e esclarecimento de dúvidas marcaram a capacitação dos delegados regionais



Seminário do Creneb, promovido pelo Defic, debateu questões ligadas ao ambiente hospitalar, a exemplo dos protocolos de segurança

Novos protocolos ampliam segurança do paciente no ambiente hospitalar

Segundo dados da FioCruz, da revisão dos estudos de avaliação da ocorrência de eventos adversos em hospitais, de cada dez pacientes atendidos em um hospital, um sofre algum evento adverso como queda; administração incorreta de medicamentos; falhas na identificação; erros em cirurgias; infecções ou mau uso dos equipamentos. Diante da preocupação em reduzir esses acontecimentos, o Creneb tem discutido e difundido este assunto, junto com os protocolos de segurança, com os médicos e profissionais da área de saúde.

Em agosto deste ano, o Ministério da Saúde pretende começar a colher os resultados do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), implantado através da portaria 529 de 1º de abril de 2013, para o monitoramento e prevenção de danos à assistência do paciente. O Programa prevê a implementação de seis protocolos de segurança do paciente com orientações e recomendações, a fim de evitar estes tipos de adversidades no ambiente hospitalar.

O Creneb, através do Departamento de Fiscalização e apoio do CFM, realizou o Seminário de Segurança do Paciente no Ambiente Hospitalar, em 26.04, no Hotel Mercure. No encontro foram ministradas palestras referentes ao tema, desde as explicações dos protocolos até as análises de casos adversos e o debate da importância da instituição das normas de segurança nos ambientes de saúde, visto que serão iniciadas as fiscalizações e cobrança da execução do conteúdo do PNSP, publicado no Diário Oficial da União desde o dia 02/04.

O plano, conforme consulta pública da Anvisa (Agên-

cia Nacional de Vigilância Sanitária), obrigará a criação de Núcleos de Segurança ligados ao PNSP nos serviços públicos e privados de saúde. Quem descumprir as normas estará sujeito a arcar com ações sanitárias previstas na lei, inclusive com a possibilidade de suspensão do alvará de funcionamento.

Os seis protocolos indicados pelo PNSP são: cirurgia segura; prática de higiene das mãos em serviço de saúde; prevenção de úlceras por pressão; prevenção de quedas em pacientes hospitalizados; identificação do paciente e segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

Para a vice-presidente do Creneb e Diretora do Departamento de Fiscalização, Consª Teresa Maltez, o Conselho também intensificará seu trabalho após a execução do PNSP. “Os Conselhos também ampliarão o foco da fiscalização e das ações educativas. Além dos aspectos hoje avaliados, deverá também ser acompanhada a atuação do núcleo de segurança do paciente e o desempenho do diretor técnico em questões relacionadas a análise de eventos, adoção de medidas para prevenção de danos aos pacientes e colaboradores” informou.

Para a Consa. Teresa, o protocolo é de fundamental importância. “O programa é importante, pois o hospital é um ambiente de risco e toda a equipe deve internalizar a cultura de segurança e qualidade da assistência”.

Os conteúdos das palestras, promovidas pelo Creneb durante o Seminário Segurança do Paciente em Ambiente Hospitalar, estão disponíveis para consulta no portal Creneb: www.creneb.org.br.

texto

Victor Pinto

Imagem

Aginaldo Novais
| AN Fotojornalismo



Evento do Conselho reuniu especialistas para discussões e troca de experiências

Credeb aproxima Medicina e Direito durante Seminário de Responsabilidade Médica

texto
Danile Rebouças

Imagem
Adenilson Nunes |
AN Fotojornalismo

Uma análise crítica da privatização do serviço público de saúde, com a avaliação de possíveis soluções, feita pelo professor da Ufba, Luis Eugênio Portela, abriu os debates do VIII Seminário sobre Responsabilidade Médica, promovido pelo Credeb, dias 24 e 25.05. O evento reuniu especialistas na área de Medicina e Direito para abordar temas atuais e polêmicos de ambas as áreas.

“Este seminário tem trazido bons frutos, como a parceria do Credeb com o MP, por melhor assistência à saúde; a aproximação do Direito e da Medicina; e a melhor orientação para pacientes e clientes”, destacou a presidente do Credeb em exercício, Consa. Teresa Maltez.

Dra. Teresa participou da mesa de abertura, junto com o coordenador do Seminário, Cons. Marco Antônio (Cor-

regedor), e representantes da ABM, Sindimed e OAB-BA.

A professora de Ciências Sociais da Ufba, Graça Druck, e o procurador do Ministério Público do Trabalho, Pedro Lino, discorreram sobre a precarização do trabalho. Em debate, colocaram a difusão da precarização para as áreas pública e privada, assim como para os segmentos profissionais mais qualificados, o que inclui a Medicina e o Direito, e a legalidade jurídica dos vínculos frágeis.

O promotor de Justiça, Dr. Rogério Queiroz, e a Consª Hermila Guedes, fizeram uma exposição sobre o Revalida e as implicações ético-legais para atuação de médicos estrangeiros no Brasil. Ambos defenderam que o problema da assistência no país não se resolve apenas com o acréscimo de médicos e jus-

tificaram a necessidade da formalização de uma carreira de Estado.

Focando a discussão na prática médica, a profª. de Bioética da Ufba, Camila Vasconcelos, a defensora pública e médica, Mª Elisa Villas Boas, e a médica que atua na área de paliativismo, Marília Bastos, proporcionaram discussões sobre cuidados paliativos, testamento vital e internamento domiciliar.

No dia 25, o ex-procurador, Dr. Jackson Azevedo, mostrou as implicações na prática médica do novo código penal brasileiro, em discussão. Em seguida, a chefe da Assessoria Jurídica do Credeb, Dra. Cássia Barreto, e o superintendente do Procon, Dr. Ricardo Maurício Soares, orientaram sobre cobrança de complementação de honorários médicos e as implicações antiéticas e ilegais.

Conselho promove Curso de Ética em Seminário para Médicos Residentes

texto
Victor Pinto

Imagem
Victor Pinto

O Credeb promoveu, dia 23.05, dentro do XVI Seminário Introdutório para Médicos Residentes, o 10º Curso Básico de Ética e Bioética. Na oportunidade discutiu assuntos ligados ao direito médico através de análise de caso e da simulação de um julgamento do Credeb, presidido pelo corregedor do Conselho, Cons. Marco Antônio. O evento, realizado dias 23 e 24.05, na Fundação Luís Eduardo Magalhães, reuniu mais de 350 residentes.

Para o Cons. Álvaro Nonato, um dos coordenadores, o seminário tem

grande importância, uma vez que esclarece os residentes sobre os diversos tipos de ações ligadas à ética e bioética. O Curso Básico, criado pela Comissão de Educação Médica em Ética e Bioética do Credeb, objetiva revelar os motivos de cultivar os princípios de ética médica para o sucesso profissional.

Os Conselheiros Marco Antônio, José Augusto, Robson Moura, Álvaro Nonato e a assessora jurídica do Credeb, Drª Cássia Barreto, participaram de uma rodada de perguntas e respostas com os participantes. Dentre outros

temas abordados no encontro estavam o conflito de interesses, segredo médico, relação médico-paciente, relação entre colegas e paciente terminal.

A presidente em exercício do Credeb, Consª Teresa Maltez e o 1º secretário, Cons. Jorge Cerqueira, participaram do evento.



Residentes assistiram a julgamento simulado



No Senado, parlamentares aprovaram o projeto de lei na íntegra

Médicos ficam indignados com vetos da presidente à Lei do Ato Médico

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei 12.842 de 10.07.2013, que regulamenta o exercício da medicina no Brasil, conhecida como a lei do Ato Médico, com dez vetos, entre artigos e parágrafos. Atitude que não agradou a categoria médica, que por 11 anos lutou pela aprovação desse projeto no Congresso.

O documento foi publicado no Diário Oficial da União dia 11/07 e a legislação entra em vigor em 60 dias. Antes disso, a lei voltará para o Congresso para apreciação dos parlamentares. Momento em que a categoria se organiza para solicitar a derrubada dos vetos, uma vez que a atitude da presidente foi de encontro ao defendido pelos médicos nas 27 audiências públicas realizadas no Congresso, com apoio dos parlamentares.

No dia 18.06, os médicos acompanharam a votação no Senado e comemoraram, junto com senadores, a aprovação, confiantes na manutenção do texto pela presidente. O Cons. Jorge Cerqueira, coordenador da Comissão do Ato Médico na Bahia e 1º secretário do Cremeb, revelou insatisfação com o resultado dos vetos.

“Os vetos mostram que o ministro da Saúde continua equivocando, induzindo a presidente ao erro. Os vetos são, inclusive, incoerentes entre si, dando margem para que pessoas não preparadas possam exercer procedimentos para os quais os médicos é que estão preparados”, afirmou.

O Conselheiro ressalta que “a sanção

da presidente ainda voltará para o Congresso para apreciação em sessão conjunta do Senado com a Câmara. Desse modo, voltaremos a recorrer aos deputados e senadores para reconsiderar os artigos que foram vetados”.

Entre os artigos suspensos está o 4º, que teve nove pontos vetados, inclusive o inciso I, que atribuía exclusivamente aos médicos a formulação de diagnóstico de doenças. Com os vetos, outros profissionais poderão formular diagnóstico e a respectiva prescrição terapêutica, indicar o uso de órteses e próteses, e prescrever órteses e próteses oftalmológicas, por exemplo.

Justificativa

A alegação de Dilma Rousseff foi que “da forma como foi redigido, o inciso impediria a continuidade de inúmeros programas do Sistema Único de Saúde que funcionam a partir da atuação integrada dos profissionais de saúde, contando, inclusive, com a realização do diagnóstico nosológico por profissionais de outras áreas que não a médica”, como programas de prevenção e controle à malária, tuberculose, hanseníase e doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros.

No entanto, o constante do que foi aprovado no Senado, conforme ressaltou Dr. Jorge, não impede que continue o procedimento em relação a tuberculose, hanseníase, malária etc. Para o tratamen-



Cons Jorge Cerqueira e Jecé Brandão no Senado

to destas enfermidades existem protocolos constituídos por profissionais de saúde de diversas profissões, inclusive médicos.

“Desde 2002 estamos nesta caminhada árdua, promovendo palestras, discussões, pressionando os políticos e esclarecendo a população e os médicos o benefício desta lei. Foram várias idas e vindas à Brasília, para a Câmara e para o Senado. Conseguimos a aprovação no Congresso, uma vitória dos médicos do Brasil! Agora temos que lutar pela derrubada dos vetos”, declarou.

O Cons. Jorge Cerqueira reitera que se faz necessária a leitura do projeto por todos, pois, existem muitas notícias falsas que circulam. No portal Cremeb há o projeto na íntegra e a indicação de vetos de Dilma, com a argumentação médica para defender a íntegra da legislação. O 1º secretário e o representante da Bahia no CFM, Cons. Jecé Brandão, acompanharam as discussões e a última votação no Congresso.

texto

Victor Pinto

imagem

Divulgação CFM

Médicos conquistam melhorias após manifestações

texto
Ascom | Cremeb

Insatisfeitos com as condições de trabalho e remuneração, a categoria médica tem realizado diversas manifestações, na tentativa de serem ouvidos. Os médicos do Samu, os municipalizados e os reguladores entraram em greve nos últimos três meses e, conquistaram avanços. O Cremeb apoia os movimentos por entender os diversos problemas enfrentados diariamente no exercício profissional, como falta de segurança, de equipamentos e estrutura de trabalho. O Conselho tem acompanhado as assembleias e posiciona-se a favor de melhores condições de trabalho para o médico e melhor assistência à saúde da população. Confira abaixo notícias do movimento médico:

SAMU: Após 24 dias paralisados (de 14.05 a 07.06), por melhores condições de trabalho, os médicos do Samu firmaram acordos com a prefeitura. Esta se comprometeu de aumentar a gratificação sobre o salário base de 50% para 150% de maneira escalonada, sendo 100% em julho, 125% em novembro e o restante do ajuste, incluindo a decisão do reajuste anual do funcionalismo público municipal, em janeiro de 2014. Também ficou assegurado melhorias estruturais e a formação de uma comissão para discutir mudanças no PCCV.

MUNICIPALIZADOS: Médicos vinculados ao município de Salvador iniciaram greve em 04.06, na tentativa de negociar com a prefeitura, entre outros pontos, melhores condições de trabalho, segurança, ajuste de carga horária e reajuste salarial. No dia 13.06, a categoria contou com a presença do secretário municipal de saúde, José Antônio Rodrigues Alves, na assembleia. Até o dia 11.07, com mais de um mês do movimento, as atividades continuavam suspensas. A categoria já está em negociação com a Prefeitura.

REGULADORES: Os médicos da Central de Regulação do Estado da Bahia suspenderam o atendimento do dia 1º a 06.05, reivindicando pagamento do abono de plantão e em alerta as condições de trabalho inadequadas. Após negociação com o governo do estado e participação do secretário de saúde Jorge Solla em assembleia, o retorno foi condicionado ao encaminhamento à Assembleia Legislativa de um projeto de lei - por parte do Executivo -, regulamentando o enquadramento dos profissionais em termos de jornada de trabalho e gratificação. Segundo o presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, o compromisso assumido pelo secretário e a proposta apresentada por ele atendem, neste momento, o pleito dos reguladores. “A greve foi suspensa, mas os médicos continuam mobilizados, prontos para retomar o movimento, caso o governo não cumpra o que foi proposto” alertou Magalhães.

ANS participa de debate sobre saúde suplementar

texto
Victor Pinto
imagem
Victor Pinto

O debate sobre saúde suplementar na Bahia, que marcou a participação do estado na mobilização nacional contra planos de saúde, dia 25.04, na ABM, contou com a presença da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A ANS sempre esteve ausente nos debates da Comissão Estadual de Honorários Médicos. Neste dia, houve também uma paralisação

de atendimento por 24 horas.

Representantes das entidades médicas, usuários e órgãos de justiça, como o Procon e o Ministério Público, participaram do ato. Os membros da ANS foram duramente criticados pelos debatedores, no que

se refere à sua postura na relação com planos de saúde, médicos e usuários dos serviços. Na pauta de reivindicações, a abertura de negociações com operadoras de saúde, a fim de garantir a autonomia do médico e pagamento justo de honorários.



Entidades médicas, usuários e órgãos de justiça que atuam em defesa da saúde participaram de debate



No dia 03 de julho, o governador Jaques Wagner reuniu lideranças médicas em seu gabinete e assinou o projeto de lei do PCCV

Governador sanciona lei do PCCV e benefícios começam a valer a partir do mês de julho

O dia 03 de julho de 2013 - data da sanção do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos dos médicos vinculados ao estado da Bahia - entra para história da luta médica. Foram ao menos 30 anos de reivindicação e quase um ano de discussão para formulação do projeto de lei, aprovado na Assembleia Legislativa em 27.06. A partir de agora, os profissionais ganham uma carreira específica e valorizada dentro do serviço público estadual.

“A lei do PCCV resgata uma dívida de 30 anos que ficará registrado na medicina da Bahia. Representa um avanço para todo o Brasil e principalmente para a categoria médica”, afirma o presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses, que participou ativamente de todos os

debates e acordos, junto com representantes da ABM e do Sindimed, para se chegar a esta vitória.

“A visão da gestão anterior era de que o governo não tinha a função de prover a saúde pública. Agora encontramos espaço e entendimento, e conseguimos garantir o mínimo de dignidade aos profissionais, que estavam insatisfeitos e desmotivados”, ressalta o representante da Bahia no CFM, Cons. Jecé Brandão, que também acompanhou todas as negociações.

O PCCV, inscrito na lei nº 12.822/2013, passa a valer retroativamente ao dia 1º julho e beneficia quase 5 mil profissionais. Os médicos terão ganhos reais de 8% a 32%, em duas etapas - julho/2013 e abril/2016 - além de critérios para

progressão e promoção. Os aposentados também receberão reajustes em seus vencimentos, que podem chegar a 200%. A íntegra da lei pode ser acessada no portal Cremeb.

A luta para formalização do PCCV iniciou-se em 06.07.2011, quando representantes das três entidades médicas se encontraram com o governador Jaques Wagner e expuseram as reais necessidades da categoria para melhoria salarial e formação de um PCCV específico. Após novas mobilizações, em 22.06.2012, representantes do governo assinaram acordo com entidades médicas para iniciar a formulação do PCCV. Todas as discussões foram feitas em uma comissão paritária e expostas, posteriormente, à classe médica em assembleias.

texto
Danile Rebouças

imagem
Divulgação
Agecom | Sindimed



Assinatura de acordo para criar PCCV, em 22.06.2012



Assembleia da categoria para tirar dúvidas e dar sugestões para o projeto, com a presença do secretário



Cerca de 4 mil profissionais caminharam, em protesto, do Campo Grande à Pça Castro Alves, em Salvador, no dia nacional de mobilização

Médicos e estudantes vão às ruas do Centro em defesa da saúde pública

texto

Danile Rebouças

imagem

Adenilson Nunes |
AN Fotojornalismo

Médicos e estudantes de medicina foram às ruas, na Bahia e em todo o Brasil, dizer não à importação de médicos sem a aprovação no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida). A categoria não aceita a proposta do governo Dilma Rousseff de trazer profissionais formados no exterior para suprir a carência de assistência no país, sem fazer a convalidação do diploma.

Não faltam médicos no Brasil. Faltam políticas públicas que estimulem a fixação dos profissionais em regiões mais carentes, oferecendo-lhes condições de trabalho, equipe

multiprofissional, acesso à educação continuada, perspectiva de progressão funcional e remuneração adequada à responsabilidade e à dedicação exigidas. Pontos que não estão incluídos nas medidas anunciadas pelo governo, por isso as mobilizações.

No dia 03.07, cerca de 4 mil médicos e estudantes caminharam do Campo Grande à Praça Castro Alves, em defesa da saúde pública, em Salvador. Portando faixas, cartazes, apitos e narizes de palhaços, a classe médica baiana deu exemplo de mobilização. Nas cidades de Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana, Ita-

buna e Vitória da Conquista, também houve manifestação em via pública. O movimento se estendeu por todo o país, reunindo milhares de profissionais em protesto.

No dia 25.05, estudantes, com apoio das entidades médicas, também foram às ruas levar a bandeira do Movimento Revalida Sim. Na capital, eles fizeram manifesto em frente ao Shopping Iguatemi, a fim de esclarecer à população sobre a equivocada iniciativa do governo federal em “importar” médicos. Em todo o Brasil também houve mobilizações neste dia.

A categoria conta com o apoio, inclusive, das entidades médicas ibero-americanas que declaram estar a favor das reivindicações médicas brasileiras, através de uma moção pública durante o VI Fórum Iberoamericano das Entidades Médicas, em maio.

“A iniciativa dos médicos e estudantes em ir para as ruas reside na desfaçatez da presidente em querer trazer ‘milhares de médicos’ estrangeiros como a única forma de resolver a ineficiência do SUS. A presidente deveria fazer valer a soberania nacional, como ocorre nos países desenvolvidos, nos quais para exercício da medicina é necessário avaliação curricular, convalidação do diploma e proficiência na língua nativa, ao invés de propor justamente o contrário”, ressalta o presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses.

Mobilização

O Cremeb, junto com ABM e Sindimed, tem participado ativamente de toda essa luta. Em 26.06, o Conselho publicou nota onde esclarece a sua posição e convoca todos para se mobilizarem pela valorização da medicina (veja íntegra da nota na página 18). E as entidades médicas reforçam que as manifestações vão continuar, em defesa da saúde pública.

Na luta nacional, além da posição contrária a contratação de graduados fora do país sem fazer o Revalida, está também a defesa da carreira de Estado para profissionais de saúde; a realização de concurso público; o investimento dos 10% previstos na EC-29 pela União; a validade do Ato Médico sem vetos; e a negação à privatização

do SUS e o combate à corrupção.

Carreira de Estado

Como sugestão para mudar o cenário, as lideranças nacionais das entidades médicas – CFM, AMB e Fenam – entregaram ao Ministro da Saúde Alexandre Padilha, em 06.06, propostas para estimular a fixação dos médicos nas áreas distantes e de difícil provimento, como a criação do Programa de Interiorização da Medicina Brasileira. Em 04.04, representantes da categoria estiveram com a presidente Dilma, quando trataram de ações para interiorização da medicina, aperfeiçoamento da formação médica e melhoria dos instrumentos de financiamento, gestão e controle na área da saúde.

Para reforçar, em 03.07, as entidades médicas baianas encaminharam um ofício à presidente, com seis reivindicações: carreira de estado para médicos e profissionais de saúde; sanção, sem vetos, da lei do Ato Médico; utilização do Revalida para os médicos estrangeiros e a realização de provas de proficiência; concurso público; e o aumento dos recursos da saúde com a aprovação da PEC 29 – Saúde + 10. As entidades estão dispostas a manter o diálogo e contribuir com o governo.

Os Conselhos de Medicina também lançaram em maio, a campanha “Carreira de Estado para o médico do SUS. É bom para a saúde, é bom para o Brasil”. Esta visa ampliar o conhecimento em torno desse assunto, apontado pelas entidades de classe como a “saída” para resolver os problemas em níveis assistenciais.



Dia 25.05, estudantes organizaram manifesto na Região do Iguatemi



Demandas dos médicos foram expostas por cartazes no protesto



Após caminhada, profissionais se concentraram na Pça Castro Alves



Entidades médicas apresentam propostas para Ministro da Saúde



Categoria planeja ações contra o Programa Mais Médicos

Em meio às mobilizações contra a importação de médicos, sem revalidação de diploma, os médicos foram surpreendidos com o anúncio da presidente do Programa Mais Médicos, dia 08.07. Este obriga ao estudante de medicina, depois de concluir os seis anos de curso, atuar durante dois anos na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência da rede pública de saúde.

As entidades se organizam para entrar com ações judiciais contra a medida e definem calendário de manifestações de rua,

na tentativa de reverter a decisão, considerada uma forma de exploração e precarização do trabalho médico.

Diante dos fatos, o Cremeb, dia 09.07, promoveu uma coletiva de imprensa, reunindo representações do Cosemba e os principais veículos de comunicação da Bahia. A intenção foi esclarecer sua posição sobre as recentes medidas para a área da saúde anunciadas pela presidente, principalmente, a mudança na formação médica e a importação de médicos.

Junto com as demais entidades, o Cremeb se empenha para barrar o prosseguimento de ambas as ações e convoca todos os médicos para atuarem juntos na defesa da categoria. “Reunimos a imprensa para esclarecer e tranquilizar a população e os médicos. Está certo que o Cremeb, junto ao CFM, irá buscar os meios legais para obstar as medidas que achamos inexecutáveis, irresponsáveis, eleitoreiras e demagógicas”, anunciou o presidente do Conselho, Cons. José Abelardo de Meneses

Nota de repúdio do Cremeb à proposta anunciada pela presidente

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), em face do contexto de mobilizações sociais em todo o Brasil e dos últimos pronunciamentos da Presidente Dilma Rousseff divulgados em rede nacional, acerca da pretensão do governo federal de estabelecer com os entes estaduais e municipais, pactos nacionais, vem a público manifestar sua indignação pelas seguintes razões:

1. Não faltam médicos no Brasil. Possuímos um contingente de profissionais suficiente e preparado para o exercício da Medicina e, não menos, instituições de ensino médico qualificadas. O problema que acomete a saúde pública no país é de outra ordem: falta uma maior atenção governamental à necessidade de investimento nas condições físicas dos hospitais, unidades de pronto-atendimento e unidades básicas de saúde, e de equipamentos e insumos para o efetivo desempenho da atividade médica.
2. A proposta da Presidente de injetar profissionais estrangeiros para dar conta do atendimento à população nas unidades de saúde pública do interior do Brasil fere não somente a profissão médica em si (ao desprestigiar os médicos nacionais), mas também a Constituição de 88, que esboçou entre os direitos do cidadão, o direito à saúde pública, traçando as linhas do que veio a ser o Sistema Único de Saúde- SUS, criado pela Lei 8080/90, que pretendeu a qualidade, universalidade, gratuidade e eficiência na prestação dos serviços públicos de saúde.
3. Ao contrário do que afirma a Presidente em seu discurso, a ação pretendida não é de longe emergencial, é demagógica e insensata. Afinal, é sabido que a saúde pública, especialmente, nos municípios mais pobres do interior, há tempos pede socorro e demanda por medidas efetivas. Há médicos brasileiros disponíveis a trabalhar, desde que seja em condições dignas e humanas.
4. Para tanto, basta que o governo se volte para um maior investimento na saúde pública e para a valorização da categoria médica

brasileira, ao invés de pretender medidas ineptas como a ampliação do número de vagas em cursos de medicina – muitas vezes, sem as mínimas condições de oferecer um ensino de qualidade – e a inserção de médicos estrangeiros no país.

5. O Cremeb preza pela valorização da categoria médica e por isso, em esforço conjunto com as demais entidades médicas- ABM e Sindimed – lutou pela aprovação do ato médico e pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos- PCCV dos médicos estaduais. Assim, entende que as propostas intentadas pela Presidente Dilma não merecem prosperar pelo tom de desrespeito à categoria médica brasileira.

6. É preciso que além dos desafios a serem vencidos, relacionados aos recursos humanos e ao modelo vigente de gestão do SUS, seja enfrentada a questão do subfinanciamento da saúde pública no país, pois é incontestável a falta de recursos e a necessidade de novas fontes de financiamento. O exemplo marcante desse descaso se deu com a regulamentação da EC 29, mediante a Lei Complementar nº 141/2012, que representou uma grande derrota para a gestão do SUS e frustrou as expectativas da sociedade brasileira, que continua aguardando uma maior participação da União, que representa o investimento de 10% das suas receitas correntes brutas na saúde pública brasileira.

Desse modo, diante desse quadro desalentador e caótico, que se mistura ao discurso demagógico e vazio da Presidente Dilma, o Cremeb concita a todos, especialmente aos médicos, a continuarem engajados na luta pela valorização e pela dignidade da Medicina, o que implica no combate a propostas governamentais que visam desmerecer e minorar os reais problemas por que passa a saúde pública brasileira.

Salvador, 26 de junho de 2013.
Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente

Prof. Naomar Almeida explica para conselheiros sobre formação médica a ser implantada na UFRB e UFSBA

O professor Naomar Monteiro de Almeida Filho, ex-reitor da Ufba e coordenador da Comissão de Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSBA), explanou para os conselheiros do Creneb sobre a formação médica através da adoção do Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Saúde. Prof. Naomar participou da Sessão Plenária Ordinária, dia 14.06.

Naomar esclareceu sobre os projetos políticos pedagógicos dos cursos de medicina, que estão sendo construídos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - para instalação em Santo Antônio de Jesus - e a UFSBA para implantação em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, com concentração da formação médica em Teixeira de Freitas.

O projeto, que adota o BI em Saúde, prioriza a formação por etapas, incluindo uma fase mais geral, outra específica e a formação profissional. O estudante, no decorrer dos estudos, poderá fazer escolhas

de áreas para estudo e do curso que seguirá. O curso deve ser “pulverizado nas cidades da região”, de forma a facilitar o acesso de todos ao ensino superior, principalmente, daqueles que não fazem universidade por questões socioeconômicas.

A formação também prevê o intercâmbio entre as universidades. “Será uma formação interdisciplinar que dá a possibilidade de optar por outra área. A escolha, atualmente, é o valor contemporâneo mais forte”, pontuou Naomar.

Críticas

Os conselheiros fizeram considerações e apresentaram suas preocupações. A Consa. Hermila Guedes (2ª secretária) acredita que o formato apresentado pelo professor pode ser útil em Ciências Humanas; mas não nas profissões onde o ensino deve ser vinculado à prática o mais precocemente possível. Ressaltou que os estudiosos da área de Educação Médica têm comprovado que já não cabe o ensino descontextualizado de uni-

dades disciplinares com conteúdos próprios e independentes. Segundo a conselheira, as evidências mostram que a melhor formação médica é aquela que busca integrar os conteúdos e apresentá-los sob a forma de situações e casos, desde o início do curso, demonstrando a aplicabilidade das disciplinas básicas na prática médica e abordando, desde então, a face humanística da profissão.

Outra preocupação, citada pelo Cons. Marco Antonio Almeida, foi quanto à semelhança com o chamado “ciclo básico”, com a indefinição da inserção profissional dos estudantes que não ingressarem em curso específico, vindo a ser “Bacharéis em Saúde”. Naomar informou que esses bacharéis poderão ser aproveitados como docentes na rede de ensino dessas regiões, nas áreas em que se diplomarem.

“Foi um debate produtivo para recolher ideias e aprimorar o projeto”, pontuou professor Naomar, que de 1983 e 1988 foi conselheiro do Creneb.

texto
Danile Rebouças
imagem
Danile Rebouças





Dr. Antônio Carlos (à esquerda) apresentou o cenário atual das maternidades privadas

Credeb, médicos e gestores debatem a falta de leitos em maternidade da rede privada e formam grupo de trabalho

texto

Danile Rebouças

imagem

Danile Rebouças

Conselheiros, obstetras, neonatologistas, gestores médicos e representantes de entidades da área de ginecologia e obstetrícia estiveram reunidos, dia 04.06, na sede do Credeb, discutindo sobre a falta de leitos obstétricos nas maternidades privadas de Salvador. As discussões levaram a formação de uma comissão para elaborar um relatório com a contextualização da situação, dados e sugestões a curto, médio e longo prazo para resolver a problemática. De posse do documento, as instituições buscarão governo e gestores, a fim de solucionar a questão.

Obstetra há mais de 45 anos, professor aposentado da Ufba e atual presidente da ABM, Antônio Carlos Vieira Lopes, fez a explanação sobre o assunto. Ele expôs números de leitos obstétricos existentes na capital e apresentou dados de pesquisa que realizou com médicos e gestores que atuam na área. Na pesquisa, 88% dos entrevistados afirmaram que já tiveram problemas com a negativa de vagas para pacientes em trabalho de parto e 36% já tiveram problema de relacionamento com paciente ou familiar. Dr. Antônio Carlos fez algumas sugestões para mudança do cenário e cedeu o espaço para o debate.

As discussões foram acirradas, quando gestores e médicos expuseram suas principais dificuldades e experiências que envolvem situações como o reduzido número de leitos; negativa de vagas para pacientes em trabalho de parto; baixa remuneração; má conduta de profissionais no pré-natal; cesarianas programadas com receio de falta de vagas na vigência de trabalho de parto; falta de incentivos fiscais para hospitais; pagamento de honorários reduzidos por planos de saúde; entre outras.

Alternativas

Possíveis soluções também foram apontadas, como a atuação em conjunto com a Comissão de Honorários Médicos em busca de remuneração adequada dos custos hospitalares e dos honorários; exigência que a ANS fiscalize o cumprimento das normas legais da saúde suplementar; trabalho na linha política para conseguir incentivos fiscais para hospitais; releitura de condutas profissionais em parto e pré-natal; adoção do acolhimento e classificação de risco; dar ciência da situação aos órgãos governamentais e buscar apoio; etc.

“A comissão vai reunir tudo que foi dito e elaborar um documento ro-

busto para emprendermos uma luta. É preciso, de fato, sentar-se à mesa e discutir a fim de encontrar uma saída para essa situação”, pontuou o presidente do Credeb, Cons. José Abelardo de Meneses.

A Comissão será composta por representantes da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia (Sogiba), da Comissão de Honorários Médicos, da Associação de Hospitais do Estado, dos gestores hospitalares, de um neonatologista, e do relator Dr. Antônio Carlos, sob a coordenação do conselheiro do Credeb José Augusto Costa, médico obstetra.

Nesta primeira reunião estiveram presentes representantes dos hospitais Aliança, Espanhol, Jorge Valente, Português, Sagrada Família, Santo Amaro e do Centro de Parto Normal Mansão do Caminho, além da Associação dos Hospitais e da Sogiba, conselheiros do Credeb e representantes da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do Conselho. Todos parabenizaram a iniciativa do Credeb.

“Acho que os objetivos foram plenamente atingidos, gerou discussões de problemas que estavam escondidos e vieram à tona. A nossa alternativa é unir forças e entrar na situação para resolver”, avaliou Dr Antônio Carlos Vieira Lopes.



Alessandro Glauco Vasconcelos,
conselheiro do Cremeb, médico oncologista

É ético buscar saber se temos um gene potencialmente letal?

O ser humano nasce com possibilidades infinitas, sendo esta natureza ontológica uma forte marca do homem moderno. Hoje temos o progresso da ciência médica ampliando a expectativa de vida, o advento da internet derubando as fronteiras do tempo-espaço e permitindo o acesso a um volume de conhecimentos jamais vislumbrado.

Entretanto, este progresso traz novos desafios, entre eles o conhecimento sobre nós mesmos enquanto animal constituído por uma carga genética única e pessoal. Já foram identificados mais de 10 milhões de variações no genoma humano e, ainda não sabemos como lidar com estas novas informações, nem quais são as escolhas científicas e éticas certas. Nem mesmo se existem!

Recentemente a imprensa noticiou a mastectomia profilática à qual se submeteu a atriz norte-americana Angelina Jolie, que decidiu tornar pública sua história para encorajar outras mulheres a fazer o mesmo. Conforme publicado em artigo de sua autoria no jornal The New York Times em 15/03/2013, seu caso traz uma história familiar rica, onde sua avó materna e sua mãe morreram por câncer de mama.

Por aconselhamento, a atriz fez um teste genético para saber seu risco. Teste que já está disponível no Brasil e custa cerca de R\$ 7 mil. Foi diagnosticada a presença da mutação do tipo

SNP - Single Nucleotide Polimorphism (polimorfismo de um único nucleotídeo), conhecido como BRCA1 (Breast Cancer1), que está relacionada com o risco de câncer de mama em 65% para as mulheres que a possuem.

O risco pessoal de Angelina Jolie foi calculado em 87% para câncer de mama e em 50% para câncer de ovário. A atriz se submeteu, então, à mastectomia bilateral profilática com preservação de mamilos e colocação de próteses de silicone, com redução de seu risco para 5%.

Acredita-se que a prevenção cirúrgica tem os melhores resultados

“ O progresso da ciência médica traz novos desafios ”

quando a mastectomia é realizada até os 25 anos, e a cirurgia para retirar os ovários até os 40 anos, sendo a menopausa precoce implicada em uma série de transtornos para a vida destas mulheres, como a perda de massa óssea.

Neste exemplo citado, da vida real, nascem novas questões: Como lidar com o risco individual para doenças crônico-degenerativas ou mesmo letal no contexto do custo da saúde universal? Como avaliar a responsabilidade de nossas recomendações médicas sobre as escolhas de vida dos nossos pacientes? E qual o limite para elas, quando queremos pro-

picar um ambiente que diminua o risco de doença ou que não o aumente, respeitando sua individualidade?

Seguindo os princípios da bioética: pela Autonomia, todos nós temos o direito de saber quais são nossos riscos genéticos, pela Beneficência temos direito a orientações quanto aos nossos hábitos, ou ainda evitar uso de medicações que possam nos trazer aumento de risco, respeitando a não Maleficência.

Respeitando o princípio da Justiça, precisamos manter a equidade nos custos com a saúde preventiva. Tornar universal o acesso aos testes genéticos teria inicialmente custos altos. No entanto, seu custo já está em queda com o progresso das técnicas e ficará mais baixo com seu uso em escala. Além disso, saber quem é a população de risco diminui o gasto com aqueles que não necessitam de rastreamento, bem como possibilita rastreamento mais eficaz e a possibilidade de uso de técnicas profiláticas, que diminuem o alto custo gasto com os tratamentos oncológicos evitados.

Resta insolúvel uma questão filosófica, cuja resposta é muito particular de cada um: decidir se quer perder sua natureza ontológica e enfrentar sua natureza mais íntima. Angelina Jolie no seu artigo explicitou sua escolha. Em tradução livre: 'A vida vem com muitos desafios. Os que não podem nos amedrontar são os que podemos assumir e tomar o controle'.

Eleições Cremeb 2013:

Médicos devem votar nos dias 05 e 06 de agosto

Nos dias 05 e 06 de agosto, médicos baianos são convidados pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) para irem às urnas escolher seus representantes para a gestão 2013 – 2018. Serão escolhidos 40 médicos, sendo 20 deles indicados para o cargo efetivo de conselheiro e outros 20 como suplentes. A eles caberá uma atuação em defesa dos princípios éticos da medicina e do exercício legal, além da defesa da categoria e busca por melhores condições de trabalho.

Na Bahia, a Chapa Dignidade Médica concorre como chapa única. O processo para registro de candidatos foi aberto, democrático, amplamente divulgado, mas não houve novos inscritos. O mandato da chapa vencedora terá a duração de cinco anos e será meramente honorífico, com posse no dia 01.10.2013. A escolha dos nomes para ocupar os cargos de direção acontece somente após as eleições, na primeira sessão ordinária do colegiado.

O processo

A eleição ocorrerá de forma mista, podendo o médico optar em votar por correspondência ou presencial. No dia 06 a votação acontecerá somente na sede do Cremeb. No dia 05, 52 urnas estarão espalhadas em unidades de saúde, entidades médicas e delegacias regionais, das 8h às 20h, para recolher os votos. Verifi-

que no verso da Capa a relação dos locais de votação.

“Eleições é o momento de expressão da cidadania, quando o eleitor pode manifestar sua opinião sem interferências. É de extrema importância que o médico participe do processo para consolidar a eleição da chapa e dar maior credibilidade à representação da Bahia junto ao

que não possuem ligação direta com o Cremeb serão convidados para presidir as juntas apuradoras, legitimando um processo ético e transparente.

A Comissão

A Comissão Eleitoral, aprovada em Plenária do Cremeb em 03.05, está à frente do processo desde o dia 22.05, quando foi



Membros da Comissão responsável pela condução do processo eleitoral, no dia da primeira reunião

CFM”, ressalta o presidente do Cremeb, José Abelardo de Meneses.

O voto é obrigatório de acordo com o art. 6º da Resolução nº 1.993/2012 do CFM, facultativo para médicos com mais de 70 anos. Ao eleitor que não votar, sem justa causa ou impedimento a ser declarado até 60 dias após o encerramento da eleição, será aplicada multa prevista em lei.

O resultado do pleito deve ser divulgado no dia 06, quando se encerra a votação. Para apuração, médicos

dada posse pelo 1º secretário do Cremeb, Cons. Jorge Cerqueira, e realizada a primeira reunião entre os membros nomeados e a secretária do Processo Eleitoral, Zenilza Silva, funcionária há 17 anos do Cremeb. O médico Altamirando Santana preside a comissão, tendo Almira Vinhaes como 1ª secretária, Ernane Gusmão como 2º secretário, e os médicos Geraldo Leite, Fernando Pedroza e Lícia Maria Moreira como suplentes.

texto
Danile Rebouças

imagem
Danile Rebouças



Profissionais médicos
candidatos a conselheiros



Compromisso, Independência e Ética

eleições

Chapa Dignidade Médica, única inscrita no pleito, se apresenta com 40% de renovação no corpo de conselheiros

A Chapa Dignidade Médica, única inscrita no pleito 2013 do Cremeb, tem como tema nesta eleição “Compromisso, Independência e Ética”. A chapa é a mesma que há cerca de doze anos está à frente do Conselho. No entanto, para a candidatura na nova gestão se apresenta com uma renovação de 40% do corpo de conselheiros.

“São novos médicos que expressaram o desejo de ter a vivência de conselheiro. São novas lideranças que têm se destacado nos seus ambientes de trabalho e vão doar uma parcela do seu tempo para a função honorífica de conselheiro do Cremeb”, ressalta o médico Jecé Bran-

dão, atual conselheiro e candidato à reeleição.

Dr. Jecé define “o Dignidade Médica como um movimento da política médica, composto por médicos que, além das atividades profissionais, preocupam-se e querem influir unindo forças a favor de uma saúde pública digna, de qualidade, exercida por profissionais competentes e motivados, conscientes da importância do seu papel social”.

Entre as metas, a chapa pretende continuar firme nos propósitos e na luta assumida na gestão de 2008 a 2013, além de estar aberta e disposta a colaborar em

novas questões que surjam e envolvam a defesa do exercício legal da medicina e da ética médica. Nesses últimos anos de gestão no Conselho, o Dignidade Médica aponta avanços como a aproximação com os novos médicos e estudantes de Medicina; o estabelecimento de comunicação direta com os jurisdicionados; aprovação do Ato Médico e do PCCV; mobilização contra a importação de médicos sem revalidação de diploma; realização de seminários de educação continuada; diálogo com a imprensa; maior agilidade na apuração das sindicâncias e processos éticos; entre outros.

texto
Danile Rebouças

imagem
Divulgação

Confira as principais propostas:

1. Ampliar a educação continuada em ética médica e responsabilidade profissional.
2. Lutar para que o PCCV seja implementado no Serviço Público.
3. Intensificar ações de sustentação e manutenção dos critérios do Ato Médico.
4. Orientar e capacitar para reduzir as demandas contra os chamados “erros médicos”, com educação permanente em parceria com a ABM e sociedades de especialidades.
5. Trabalhar pela adoção de critérios na abertura de escolas de medicina.
6. Apoiar a ampliação das vagas nos programas de residência médica qualificados.
7. Defender aumento no valor da bolsa de residência médica.
8. Continuar batalhando pela remuneração da preceptoria.
9. Lutar para que os médicos formados fora do país se submetam ao Revalida.
10. Ampliar a interface entre profissionais médicos e jurídicos, com o objetivo de fortalecer experiências e conhecimentos nas questões referentes à prática médica.
11. Apoiar a consolidação da CBHPM e do Projeto Diretrizes.
12. Apoiar o Sindimed na aprovação do piso de R\$ 10.412,00/20 horas semanais.
13. Desenvolver ações junto aos órgãos competentes visando assegurar segurança para os profissionais nos postos de urgência/emergência.
14. Lutar para que haja infraestrutura nos postos de atendimento médico

Membros da Chapa 01 EFETIVOS

Antônio Carlos Caires de Araújo / Antônio José da Silveira Pessoa Dórea / Cremilda Costa de Figueiredo / Débora Sofia Angeli de Oliveira / Diana Viégas Martins / Eduardo Nogueira Filho / Eliane Noya Alves de Abreu / Hermila Tavares Vilar Guedes / Iderval Reginaldo Tenório / Jecé Freitas Brandão / Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva / José Abelardo Garcia de Meneses / José Augusto da Costa / Luiz Augusto Rogério Vasconcellos / Luiz Carlos Cardoso Borges / Marco Antônio Cardoso de Almeida / Maria Lúcia Bomfim Arbex / Maria Madalena de Santana / Otávio Marambaia dos Santos / Teresa Cristina Santos Maltez.

SUPLENTE

Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos / Alexandre Vieira Figueiredo / Bruno Gil de Carvalho Lima / Carlos Andrade de Almeida / César Amorim Pacheco Neves / Círia Santana e Sant'Anna / Emerentino Elton Sousa de Araújo / Fernando Cal Garcia Filho / Henrique José Oliveira Filho / Jorge Marcelo da Cruz Oliveira Motta / Júlio Cesar Vieira Braga / Margarida Célia Lima Costa Neves / Maria Jesus Fernandez Bendicho / Nelma Pereira de Santana / Paulo Sérgio Alves Correia Santos / Plínio Roberto Barreto Sodré / Raimundo José Pinheiro da Silva / Raimundo Teixeira da Costa / Rosa Garcia Lima / Rosângela Carvalho de Melo.

Creneb entrega ao MP nota contra a aprovação da PEC 37



O Creneb, junto ao ABM e Sindimed, manifestou-se contra a Proposta de Emenda Constitucional 37, que pretendia retirar do Ministério Público e de

outras instituições o poder de investigação criminal, tornando-o exclusivo das Polícias Civil e Federal. O Conselho comemorou a derrubada da PEC-37 pela Câmara dos Deputados, o que aconteceu depois da pressão dos protestos dos estudantes pelo Brasil, no mês de junho. O presidente do Creneb, Cons. José Abelardo Meneses, entregou, em 26.04, ao MP uma nota de repúdio à PEC 37, assinada pelo Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba), que emitiu também uma moção de repúdio à PEC e participou de ato público promovido pelo MP.

Serviços para Pessoa Jurídica são realizados somente através da internet

Desde o dia 1º de junho deste ano, o Creneb realiza a inscrição e renovação de certificado para Pessoa Jurídica (PJ) somente pela internet. A iniciativa pioneira oferece mais conforto e agilidade no atendimento para o profissional médico. Basta acessar o portal Creneb: www.creneb.org.br, com login e senha, clicar em Serviços > Inscrição de Pessoa Jurídica ou > Renovação de Certif. de PJ e seguir os passos indicados.

Comissão de Especialidade Médica passa a enviar certificados de registros por e-mail

A Comissão de Especialidades do Creneb (Cesp) informa que começou a enviar os Certificados de Registro de Qualificação de Especialista via e-mail, atendendo a um pleito dos médicos e agilizando o processo de registro dos títulos. A decisão vale para os documentos emitidos posterior ao dia 22.02.2013. Os certificados anteriores a esta data, estão à disposição na sede do Conselho.

Conselheira do Creneb Rita Virgínia reassume coordenação executiva do Foco/BA

Foi empossada, no dia 13.03, na sede Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA), a Coordenação Executiva do Fórum Permanente dos Conselhos e Ordens das Profissões Regulamentadas no Estado da Bahia - Foco-BA. A gestão 2013, reeleita pela segunda vez, tem a representante do Creneb, Cons^a Rita Virgínia Marques Ribeiro como atual coordenadora. Os demais cargos, tesoureiro e secretária, foram ocupados por Paulo César Vieira Lima (CREF13 BA/SE) e Sandra Cirne Áspera Portela (CRA-BA), respectivamente. O Foco-BA tem como objetivo debater as questões comuns, de cunho jurídico, administrativo e político, ligadas aos 27 órgãos participantes, e de lutar pelo interesse comum em defesa das garantias institucionais, éticas e das qualificações profissionais de cada segmento.

Brasileiros ganham novo canal para mostrar realidade da saúde no SUS

No dia 03.07, marcado pelos protestos nacionais contra a importação de médicos sem revalidação, a sociedade brasileira ganhou um novo canal de denúncias e informações sobre o funcionamento da rede pública de saúde. Nesta data entrou no ar a página www.sossaude.org.br - que servirá de espaço para compartilhar relatos de usuários e profissionais do sistema público de saúde. As experiências serão postadas por meio de textos, fotos e vídeos no link - envie seu depoimento -, que levará o internauta para a página SOS SUS do facebook. A página www.sossaude.org.br tem o apoio do CFM, AMB, da Associação de Médicos Residentes e da Fenam

Cosemba manifesta repúdio ao pronunciamento de deputado baiano

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) encaminhou ofício ao deputado baiano Amauri Teixeira, em 04.07. Na nota ao parlamentar, assinada pelos presidentes das três entidades médicas, foi exposto o repúdio ao pronunciamento de Teixeira que disse que “em vez de se incomodar com a importação de médicos, deveriam (os médicos) se indignar com o hábito de médicos que abandonam plantão para irem a festinhas”. O Cosemba lamentou o discurso e acredita que o deputado tenha feito “mau uso das palavras”. No mesmo dia, em pronunciamento em plenária, o deputado pediu desculpas em público pelo que havia dito. “Declaro aqui o meu respeito, o meu apreço e minha admiração pelos médicos do Brasil. Quero pedir desculpas se, no calor da discussão, usei uma frase indevida ou se foi feito o uso indevido dessa frase”.

Conselho declarou apoio aos protestos deflagrados pela sociedade brasileira

O Cremeb, em razão do contexto de mobilizações realizadas pela sociedade, em junho, em todo o país, especialmente, no estado da Bahia, divulgou uma nota pública, em 21.06, demonstrando seu apoio às reivindicações justas e pacíficas. No texto, o Cremeb ressalta que “os médicos também aderem a essa luta, que é de toda a sociedade, em busca de condições dignas de trabalho, reconhecimento da carreira médica, da gratuidade e universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e vedação à entrada de médicos estrangeiros no país contrariando a Legislação vigente”. Ao final, o Conselho “clama à sociedade que continue a lutar com instrumentos pacíficos e que os agentes responsáveis por manter a segurança e a ordem, enfrentem os movimentos com diálogo e ponderação, sem os artifícios de violência e truculência”. Para as autoridades - em nível federal, estadual e municipal - recomenda “que voltem sua atenção e reconheçam a legitimidade da pauta de reclamações dos diversos setores sociais, buscando implementar as mudanças tão necessárias e esperadas pela sociedade.

vida & ética

Cremeb registra a marca Vida & Ética

Desde o dia 09.04 o Cremeb tem a marca Vida & Ética registrada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O registro dá exclusividade ao Conselho de uso dessa logomarca em todo o território nacional durante dez anos, podendo ser prorrogado por igual período.



Entidades Médicas relatam para secretário problemas de assistência à saúde em Salvador, enfrentados pelos médicos

Cosemba se reúne com secretário de saúde de Salvador e discute proposta para melhorar a assistência na capital

texto

Victor Pinto

imagem

Danile Rebouças

O Conselho Superior das Entidades Médicas da Bahia (Cosemba) se reuniu, na tarde do dia 11.06, e na manhã do dia 13.06, na sede do Cremeb com o gestor da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), José Antônio Rodrigues Alves, como o primeiro contato das três entidades médicas (Cosemba) com o secretário dessa nova administração.

Estiveram presentes, além do secretário, o presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses, e o primeiro secretário, Cons. Jorge Cerqueira; o presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, e o presidente do Sindimed, Dr. Francisco Magalhães. A coordenadora de Recursos Huma-

nos da SMS, Maria do Socorro Tanure, participou apenas na quinta-feira.

Contribuição

No encontro houve a apresentação do Cosemba ao secretário, além da manifestação da disposição do Conselho em contribuir nas ações que minimizem os problemas da saúde municipal. Foram debatidos assuntos ligados ao PCCV de Salvador, às recentes greves SAMU e dos médicos municipalizados, à falta de segurança em unidades de saúde, aos contratos médicos, entre outros.

O secretário apresentou o histórico de sua pasta, que nos últimos oito anos passou pela administração de nove secretá-

rios diferentes, e discorreu sobre as ações da sua equipe para melhorar os serviços administrativos e técnicos.

O Cosemba apresentou a pauta de reivindicações da categoria (reajuste de 20% no salário base; 200% de gratificação; melhoria nas condições de trabalho; segurança nas unidades; PCCV para médicos municipalizados) e convidou o secretário para participar da assembleia dia 13.06, quando Dr. José Antônio prestou esclarecimentos para a categoria reunida.

Na oportunidade, o Cosemba entregou ao secretário um documento para o prefeito de Salvador, ACM Neto, sugerindo uma reunião com o gestor.

Remédios controlados: médicos devem seguir protocolos ao preencher as receitas

O preenchimento correto das notificações de receitas médicas de remédios controlados é um fator importante para o trabalho do profissional da medicina e do farmacêutico. A portaria 344/98 da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) – que trata da venda de medicamento controlados – institui uma forma de protocolo para que seja feita a solicitação e liberação dessas medicações. Nela está determinada os tipos de notificação de receita; a validade; a quantidade de substâncias; e a confecção e cor de talonários.

Para receitas de psicotrópicos, por exemplo, deve ser informada que há apenas uma substância, a receita deve ser azul numerada, com validade para até 30 dias e ter informações para até cinco ampolas e 60 dias de tratamento.

O presidente do Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF-BA), Altamiro Santos, afirma que há uma reclamação grande dos farmacêuticos referente ao descumprimento da norma, apesar de não existir registros oficiais na entidade. “Acontece que alguns médicos não preenchem corretamente as receitas e, muitas vezes, mandam sem estar enquadrada na portaria. Quando se tem palestra, principalmente com a presença da Anvisa, os farmacêuticos começam a reclamar deste assunto”, disse.

Para Altamiro, para não prejudicar o cidadão que toma remédio controlado, o farmacêutico acaba se rendendo e vende o produto, mesmo com a receita incompleta. “A falta de preenchimento de uma receita torna a situação difícil para os profissionais da área de farmácia, por isso contamos com a compreensão dos médicos para o preenchimento correto”, ressalta.

Ele explicou como funciona o esquema de controle



Altamiro Santos, presidente do CRF esclarece sobre protocolos de receitas médicas

de entrada e saída dos medicamentos junto a Anvisa. “Quando um lote de medicamentos chega ao local ele é registrado no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Para cada saída de remédios controlados, de um por um é registrado no SNGPC para que haja um controle da movimentação deste tipo de medicação”, relatou Altamiro.

O Cremeb também está atento a esta questão. O Código de Ética Médica, no artigo 21, diz: “é vedado ao médico deixar de colaborar com as autoridades sanitárias ou infringir a legislação pertinente”. O corregedor do Conselho, Cons. Marco Antonio Cardoso, afirma que este artigo, por ser amplo, inclui a situação em discussão. O parecer 17/2009 do Cremeb fala sobre a necessidade do médico estar informado sobre como prescrever medicamentos controlados.

Exemplo de preenchimento de receita para remédios controlados:

Para o sr. Fulano de Tal

R/
Amplacilina caps, 500 mg -----nº 28

Uso: Uma cápsula via oral, de 6 em 6 horas,
durante sete dias

Em/...../..... (colocar a data)

Assinatura do médico

Carimbo

texto

Victor Pinto

imagem

Victor Pinto

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA – Cremeb

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL

(Publicado em 23/04/2013, no Jornal A Tarde, pág. B 10, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em cumprimento à decisão tomada nos autos do Processo Ético Profissional n.º 030/08 pelos membros da 1ª Câmara do Tribunal de Ética Médica, em sessão do dia 07.07.2011, aplica a médica Dra. Renilda Freitas Soares – CREMEB 7.214, conforme Acórdão n.º 344/11, a penalidade disciplinar prevista na alínea “c”, do art. 22, da Lei n.º 3.268/57, CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, por infração aos artigos 29 e 57 do CEM de 1988, que passou a corresponder aos artigos 1º e 32 do atual Código de Ética Médica, uma vez que, restou provada conduta negligente, vez que não foram solicitados exames complementares, sendo realizados exames superficiais, não tendo, portanto, sido utilizados os meios disponíveis de diagnóstico.

Salvador, 4 de abril de 2013

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL

(Publicado em 21/05/2013, no Jornal A Tarde, pág. B 10, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB, em cumprimento à decisão proferida em sessão de julgamento do Processo Ético Profissional n.º 038/08, realizada em 13.04.2012, pelos Membros da 2.ª Câmara do Tribunal de Ética Médica do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, conforme decisão contida no Acórdão n.º 034/12, vem aplicar a Dr.ª Lydia Fontoura Pinheiro, CREMEB 5.691, a pena de CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, prevista na alínea “c”, do art. 22 da Lei 3.268/57, por infração aos artigos 30, 38, 44 e 142 do Código de Ética Médica/88, que correspondem aos artigos 2º, 21, 10 e 18 do Código de Ética Médica vigente, este último combinado com a Resolução CFM n.º 1.342/91; e ao Dr. Antonio Adilson Freitas Pinheiro, CREMEB 5.700, a pena de CENSURA

PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, prevista na alínea “c”, do art. 22 da Lei 3.268/57, por infração aos artigos 30, 38 e 44 do Código de Ética Médica/88, que correspondem aos artigos 2º, 21 e 10 do Código de Ética Médica vigente, uma vez que comete delito ético o médico que delega a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão médica, acumpliciando-se com quem exerce ilegalmente a medicina e ainda deixam de colaborar com as autoridades sanitárias, infringindo legislação pertinente, desobedecendo, também, os acórdãos e resoluções dos Conselhos Regionais e Federal de Medicina.

Salvador, 02 de abril de 2013

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

(Publicado em 13/06/2013, no Jornal A Tarde, pág. B 11, e no Diário Oficial do Estado, seção Diversos)

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB notifica as pessoas abaixo relacionadas, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para que atualizem seus endereços perante este Regional, tendo em vista as inexitosas tentativas de sua localização. Dr. Paulo Sérgio Pringsheim da Cunha, CREMEB 5.921, para tomar conhecimento do Processo Ético Profissional n.º 063/12 e adotar as providências cabíveis no prazo de 30 (trinta) dias. Sra. Edneuma Silva do Rosário para tomar conhecimento dos autos do Processo Ético Profissional n.º 020/12 e integrar o pólo ativo caso querendo. Sra. Alaíde Inocência de Jesus, para comparecer a audiência agendada para o dia 19.06.13 às 9:30h, nos autos do PEP n.º 065/12. Por fim, informamos ainda que os referidos processos encontram-se à disposição para “vistas” na Secretaria do Tribunal de Ética Médica, de segunda a sexta-feira no horário das 8h às 17h, na sede deste Conselho, na Rua Guadalajara, 175, Morro do Gato – Barra.

Salvador, 02 de abril de 2013

Cons. José Abelardo Garcia de Meneses
Presidente do Cremeb

Cássia Barretto da Silva
Carolina Cairo
Daniela Gurgel

Assessoras Jurídicas do Cremeb



A revalidação dos diplomas dos formados em universidades estrangeiras. Exigência legal e ética com vistas a uma medicina de qualidade.

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), autarquia federal criada pela lei 3268/57, foi formado com a missão principal de fiscalizar o exercício eficiente e ético da medicina.

Não obstante esta finalidade, o Cremeb vem desempenhando também papel importante no cenário estadual e nacional, posicionando-se sobre diversos temas, dentre os quais estão em voga a defesa de uma formação com qualidade e as condições de trabalho para o profissional da medicina.

Recentemente, o governo brasileiro declarou estar analisando a possibilidade de trazer para o país, profissionais formados em universidades estrangeiras sem a obrigatoriedade e necessária aferição dos respectivos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, como uma solução, a curto prazo, para suprir a falta de médicos no interior do país.

Como é do conhecimento de todos, os médicos, estrangeiros ou brasileiros, formados por Universidades Estrangeiras, somente estarão habilitados a exercer legalmente a medicina no país,

após a devida revalidação dos seus diplomas.

Trata-se de um procedimento administrativo realizado junto as Universidades Federais do Brasil, por meio do qual é analisado se a grade de matérias cursadas no exterior corresponde às exigências nacionais. Assim, o que se almeja não é apenas a formação do profissional, mas sim a formação de médicos que possam praticar a medicina com preparo e qualidade.

Segundo informações veiculadas na imprensa, os egressos de Universidades Estrangeiras que vierem desempenhar a atividade médica no país, por meio do convênio que o Governo pretende celebrar, não seriam submetidos ao rigor da revalidação atualmente praticada, o que causa descontentamento por parte das Instituições Médicas.

As razões que justificariam a dispensa da aludida revalidação seria a carência de médicos. No entanto, a verdade é que existem médicos em número suficiente no país, profissionais que lutam contra as deficiências do sistema nacional de saúde, ainda mais es-

tarrecedoras nas localidades mais afastadas, ocasionando o êxodo de médicos em busca de melhores condições de trabalho.

Como se vê, o problema da saúde no Brasil não diz respeito a escassez de mão de obra médica, mas sim de formação básica de qualidade, estrutura condizente e remuneração satisfatória para que esses profissionais possam exercer a medicina com dignidade e segurança para a população.

Por outro lado, tratar a im-

“
O que se almeja não é apenas a formação do profissional
”

portação de médicos como uma possível solução para a crise da saúde é um equívoco. Além do inchaço de prestadores do serviço médico que o mercado não mais comporta, gerará risco a população menos favorecida que ficará vulnerável a prestação de uma medicina de baixa qualidade.

PARECER CREMEB Nº 09/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 26/02/2013)

ASSUNTO: Implicações éticas de cobranças de complementação de honorários médicos.

RELATOR: Cons. José Marcio Villaça Maia Gomes

EMENTA: Os contratos estabelecidos entre as operadoras de planos de saúde e os profissionais médicos não preveem a possibilidade de complementação de honorários médicos. O artigo 66 do CEM define claramente que é vedado ao médico “praticar dupla cobrança por ato médico realizado”.

PARECER CREMEB Nº 11/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 08/03/2013)

ASSUNTO: Fundação Estatal.

RELATORA: Consª. Sumaia Boaventura André

EMENTA: Fundações Estatais compõem estratégia de flexibilização administrativa no contexto de engessamento orçamentário brasileiro, insuficiência de recursos públicos para financiamento das ações de saúde, criando “a relação com o mercado e de mercado” nas políticas sociais. A Fundação Estatal favorece a flexibilidade na gestão de pessoal, institui um mecanismo formal de contratação de médicos, todavia, sem estabilidade, sem paridade de proventos entre ativos e aposentados, na contramão da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) com a implementação da carreira única. A atividade assistencial do médico vinculado à Fundação Estatal pode ser realizada em qualquer município que tiver celebrado convênio com a mesma.

PARECER CREMEB Nº 12/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 05/04/2013)

ASSUNTO: Tempo de validade das receitas para óculos

RELATORA: Cons.ª Nedy Maria Branco de Cerqueira Neves

EMENTA: As receitas de óculos devem ter validade de até 90 dias para prevenir algum tipo de dano ao paciente.

PARECER CREMEB Nº 13/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 05/04/2013)

ASSUNTO: Responsabilidade do Diretor Clínico/Técnico em providenciar plantonistas para atendimento de Urgência/Emergência.

RELATORA: Cons.ª Lícia M.ª Cavalcanti Silva

EMENTA: É responsabilidade do Diretor Técnico supervisionar a escala dos médicos plantonistas da unidade de saúde que dirige, e, providenciar substitutos quando for o caso. Comete ilícito ético o médico plantonista que não comparecer ao plantão em horário pré-estabelecido ou abandoná-lo sem a presença de substituto, salvo por justo impedimento.cobrança por ato médico realizado”.

PARECER CREMEB Nº 14/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 05/04/2013)

ASSUNTO: Fertilização in vitro com material biológico de doador falecido.

RELATORA: Consª Maria Lúcia Bomfim Arbex

EMENTA: A reprodução assistida post mortem pode ser realizada desde que haja autorização prévia expressa do falecido para o uso do material biológico criopreservado. Ceder material ou realizar o procedimento sem o consentimento do doador poderá ensejar a responsabilização ética e civil da Clínica.

PARECER CREMEB Nº 15/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 03/05/2013)

ASSUNTO: Uso de Albumina Humana.

RELATOR: Cons. Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos

EMENTA: A RDC nº 115 de 10 de maio de 2004 está conforme a literatura científica, tanto no que concerne às atuais ‘indicações formais’, quanto as consideradas ‘indicações não fundamentadas’ para o uso médico da albumina humana; nas situações clínicas de determinadas especialidades médicas nas quais o uso é considerado como ‘indicação discutível’, sua indicação é legítima quando o médico assistente fundamenta em prontuário sua prescrição conforme a necessidade específica e sempre em benefício de seu paciente.

PARECER CREMEB nº 16/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 02/05/2013)

ASSUNTO: Doação temporária do útero por mulher sem parentesco com a doadora genética.

RELATORA: Cons^a. Dorileide Loula Novais de Paula

EMENTA: A Resolução CFM nº 1.957/2010 permite a gestação em útero alheio, desde que preenchidos os requisitos que identifica sejam cumpridos.

.....

PARECER CREMEB nº 17/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 15/05/2013)

ASSUNTO: Atribuições e Limites do Auditor Médico na Auditoria do SUS.

RELATORA DE VISTAS: Cons.^a Rita Virgínia Marques Ribeiro

EMENTA: A auditoria médica caracteriza-se como ato médico, por exigir conhecimento técnico, pleno e integrado da profissão (RESOLUÇÃO CFM Nº.1614/2001), portanto com características próprias e diferenciadas em relação aos demais auditores não médicos. Os processos de trabalho dos médicos, na auditoria em saúde pública, normatizados pelo SUS e pelos princípios da administração pública, estão subordinados ao Código de Ética Médica e Resolução CFM N.º 1.614/2001, em conformidade com jurisprudência federal, com os Editais dos concursos públicos já realizados para auditor médico e Legislação Municipal, que definem claramente as atribuições gerais e específicas para a categoria médica.

.....

PARECER CREMEB nº 18/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 15/05/2013)

ASSUNTO: Diagnóstico de cura de pacientes portadores de neoplasias malignas.

RELATOR: Cons. Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos

EMENTA: Não há na literatura médica publicada, critérios universais para diagnóstico de cura das neoplasias malignas. Os tumores malignos formam um grupo heterogêneo de doenças referidas como “câncer” por terem o mesmo mecanismo fisiopatológico, tendo prognósticos e tratamentos diferentes, com possibilidade de recidiva que pode variar de dias a décadas a depender da histologia em questão. O médico assistente é o único que tem as informações necessárias para auxiliar os peritos sobre o estado particular de cada paciente (curado, livre de doença ou livre de progressão) e a intenção do tratamento (curativo ou paliativo).

PARECER CREMEB nº 19/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 15/05/2013)

ASSUNTO: Licitude de médico Cirurgião, credenciado por plano de saúde apenas para realizar consultas, poder cobrar cirurgia em caráter particular.

RELATOR: Cons. Luiz Augusto Rogério Vasconcellos

EMENTA: Não comete ilícito ético médico que cobrar cirurgia do paciente em caráter particular quando possuir credenciamento apenas para consultas, desde que não fira os termos do seu contrato de credenciamento e que o paciente tenha conhecimento desta condição no momento do agendamento da consulta. Nas situações de urgência/emergência e naquelas onde atua como sobreaviso, a negociação de honorários não poderá retardar a realização do procedimento.

.....

PARECER CREMEB nº 20/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 21/05/2013)

ASSUNTO: Critérios técnicos para instituição de suplementação alimentar.

RELATORA: Cons.^a Diana Viégas Martins

EMENTA: Normas técnicas assistenciais emitidas por operadoras de saúde, de autogestão e correlatos, devem cumprir as Normas e Resoluções dos Conselhos Regional e Federal de Medicina. Em caso de emissão de orientações de serviços que interfiram na autonomia médica, deve o Diretor Técnico ser responsabilizado.

.....

PARECER CREMEB nº 21/13
(Aprovado em Sessão Plenária de 21/05/2013)

ASSUNTO: Peculiaridades do transporte de pacientes pelo SAMU 192.

RELATOR: Cons. Luiz Augusto Rogério Vasconcellos

EMENTA: O médico deve exercer a profissão com autonomia. A escolha do transporte inter-hospitalar mais adequado deve ser baseado na gravidade do quadro clínico e nos recursos ao seu alcance, disponibilizados pela gestão, prioritariamente na micro e macro região.

.....

Novas regras de reprodução assistida destacam saúde da mulher e direitos reprodutivos para todos

Em maio, o CFM publicou a resolução nº 2.013/13, que trata dos procedimentos de reprodução assistida no país, revogando a resolução de nº 1.957/2010. O novo texto destaca a segurança da saúde da mulher e a defesa dos direitos reprodutivos para todos os indivíduos. Entre outros pontos, traz novidades no estabelecimento da idade máxima para uma mulher se submeter às técnicas de reprodução assistida (50 anos); nos termos para a doação compartilhada de óvulos; no tratamento de reprodução para casais homoafetivos; na ampliação do parentesco para doadoras temporárias do útero; no descarte de embriões; entre outros pontos. Para esta revisão, o CFM contou com contribuições dos conselhos regionais de medicina do país e sociedades de especialidades. A resolução preenche uma lacuna importante, pois não existe no Brasil uma legislação que regulamente a prática da reprodução assistida.

Plano deverá fazer justificativa por escrito CFM amplia resolução sobre visto provisório

texto
Ascom | Cremeb

Desde o dia 07.05, os planos de saúde que negarem autorização a algum procedimento médico terão de apresentar a justificativa por escrito sempre que o beneficiário solicitar. Após o pedido, a operadora terá prazo de 48 horas para comunicar o motivo da recusa, por correspondência ou meio eletrônico, conforme a escolha do beneficiário do plano. Ele pode telefonar para a operadora e anotar o número do protocolo em que fez o pedido. A informação da negativa deverá ser em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal que a justifique. Em casos de urgência e emergência, contudo, a cobertura não poderá ser negada. As operadoras tiveram prazo de 90 dias para se adequar à norma. Essa determinação consta na Resolução Normativa nº319 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), publicada no Diário Oficial da União no dia 06.03.

O CFM ampliou as normas do visto provisório. A resolução nº 2011/2013 regulamenta a concessão de visto para exercício temporário por até 90 dias para médico que, sem caráter habitual e vínculo de emprego local, venha a atuar em outro estado. Este registro provisório não terá custo. A resolução alcança médicos peritos, auditores, integrantes de equipes de transplante, equipes desportivas, além dos profissionais que se deslocam temporariamente acompanhando eventos artísticos e sociais, e integrantes de equipes médicas de ajuda humanitária em caráter benéfico. Para essa atuação será necessária inscrição provisória do profissional no CRM da jurisdição onde ocorrerá a atividade.

Esta norma complementa a Resolução CFM nº 1.948/10 que destaca que além da obtenção do visto provisório, há duas outras maneiras de se exercer a profissão em outro estado: com a inscrição secundária ou com a transferência definitiva.

Istambul e seus encantos

Ceuci Nunes,
médica infectologista



O dr. recomenda

Istambul fazia parte de uma lista de cidades que tinha vontade de conhecer e a oportunidade veio em maio deste ano, poucos dias antes de iniciarem os protestos na cidade.

Conhecer a antiga Constantinopla foi uma experiência inesquecível. A cidade é a quinta maior metrópole do mundo, bonita e bem cuidada. Localiza-se entre o Mar de Mármara e o Mar Negro, e margeia os dois lados do Estreito de Bósforo, canal que liga os dois mares.

Fiquei hospedada em um bairro central muito próximo às principais atrações turísticas, cujo percurso fazíamos a pé. Nas proximidades do hotel ficavam ruas com bares e restaurantes decorados com lindas lamparinas coloridas que enfeitavam as movimentadas noites da cidade.

Istambul é a única cidade do mundo que se localiza entre dois continentes, Europa e Ásia, e esta característica geográfica se transporta para o povo, para a comida e para os monumentos com características orientais e ocidentais, que tornam a cidade única.

Embora os guias falem que para cada mesquita existe uma igreja e uma sinagoga, as primeiras se destacam em beleza, embora todas sejam muito parecidas.

A Mesquita Azul impressiona pela imponência e pelos seus mosaicos. Na entrada, nada de sapatos, e

as mulheres devem cobrir a cabeça com uma espécie de lenço que é distribuído. Do outro lado da Praça Ahmed I se destaca a Basílica de Santa Sofia (Hagia Sofia), que já foi a maior do mundo, cuja arquitetura e mosaicos são encantadores. O fato de ter resistido a inúmeros terremotos que sacudiram Istambul atestam a qualidade da sua construção.

Nas proximidades da Praça Ahmed I se localiza o palácio Topkapi que sediou o poder Otomano por quatro séculos. A visita completa ao palácio é imperdível e permite conhecer o modo de vida dos sultões e do seu harém. Além da sua arquitetura exuberante e mosaicos belíssimos, o palácio é rodeado por um lindo jardim do qual se tem vistas privilegiadas da cidade.

Ainda próximo estão localizadas a Cisterna de Basílica, com uma entrada discreta. Você se impressiona ao descer e se defrontar com um monumento construído embaixo da terra com 336 colunas romanas e os efeitos da iluminação na água.

A viagem de barco pelo Bósforo, com duração de um dia, é uma passeio agradável que nos leva a pedaços da cidade, palácios e o mais impressionante, as Muralhas de Constantinopla - construção grandiosa com a finalidade de proteger a cidade, que foi erguida em quatro meses por 3.000 escravos.

Por fim destaco o Grand Bazaar que vale conhecer, pois é considerado o primeiro shopping do mundo. Lá estão além das bugigangas (bolsas, camisetas, etc) made in China, tapetes, almofadas e luminárias típicas da cidade. Já o Spice Bazaar ou o Bazar das Especiarias é um deleite para os sentidos (visão, olfato e paladar). É a mistura de muita gente com as especiarias e os doces turcos - imperdível.

imagem
Arquivo Pessoal



Dia das Mãos

*Antônio Lúcio Prisco Teixeira**

É isto mesmo: Dia das mãos. Nada mais justo do que eleger um dia para voltarmos a atenção para esta inigualável dádiva da natureza. Os primatas foram agraciados com a especialização desta parte do corpo, diferenciando-os dos demais vertebrados. Os símios, nossos ancestrais, foram os primeiros a complementar o uso das mãos com as ferramentas, aperfeiçoando depois pelos hominídeos. Daí para a expansão das atividades de caça e coleta e, posteriormente, para a implantação da agricultura, foi um pulo; resultando na fixação do homem à terra, formação de povoações, etc. e etc.

Quando olhamos as rechonchudas mãos dos recém-nascidos, ainda desajeitadas nos seus movimentos, mantendo-as fechadas a maior parte do tempo – como se a poupá-las para o futuro –, ficamos a imaginar o formidável aperfeiçoamento pelo qual passarão. Um reflexo primitivo obriga-os a voltar o olhar para elas, estimulando, assim, seus movimentos; e eles o fazem intensamente. Temos uma atração quase irresistível à visão destas pequenas maravilhas, trazendo-nos até o atávico desejo do canibalismo. Com o tempo, perde-se a fofura para a maior expressividade, com claras intenções de domínio do meio ambiente e dos primeiros afagos, para o delírio dos familiares. Creio mesmo que nos estupendos afrescos da Capela Sistina – na

representação da Criação do Universo –, Michelangelo poderia ter pintado uma criança recebendo a vida da mão divina, no lugar de um passivo Adão.

Com o desenvolvimento do ser humano, mais e mais funções são agregadas às iniciais: trabalho, elaborados carinhos, comunicação, produção de sons, e, principalmente, a criatividade nas artes plásticas, deixando-nos um inestimável legado para quando já não as usarmos. Isto porque, cada vez mais, as substituímos pelas máquinas. Fico imaginando, então, que elas definharão pelo desuso, como qualquer outra parte do corpo não utilizada. Que pena! Felizmente, ainda nos encontramos distantes dessa fase maneta. Mesmo envelhecidas – descarnadas, enrugadas e manchadas pelo tempo –, não as troco por nenhum amontoado de molas, parafusos ou “chips”.

Intencionalmente, deixei para o final desta exaltação “manual”, aludir aos malfeitos por elas intermediados; é que, no cômputo geral, predominam as boas ações. Caso contrário, não existiríamos para aqui louvá-las; a humanidade não sobreviveria e eu não teria agora a oportunidade de tentar a promulgação do dia das mãos.

***Antônio Lúcio Prisco Teixeira é médico pertencente a SOBRAMES-BA. Recentemente publicou um livro de contos e foi detentor do 1º. lugar no concurso dos profissionais de saúde – Bahia na modalidade prosa.**

Alagoinhas

Delegado: Dr. José Alberto Lins de Faria
Praça Ruy Barbosa, 234-B, Ed. Aguiar,
S/3 - Centro. 48010-130
(75) 3422-5470
alagoinhas@cremeb.org.br

Barreiras

Delegado: Dr. Paulo Henrique
Costa de Souza
Rua Capitão Manoel Miranda, 789,
Sala 101 - Centro. CEP: 47805-210
(77) 3611-4802
barreiras@cremeb.org.br

Bom Jesus da Lapa

Delegado: Dr. Edson Willer F. Bittencourt
Av. Duque de Caxias, 380 - Centro.
47600-000
(77) 3481-4099
edsonbittencourt@yahoo.com.br

Brumado

Delegado: Dr. Dante Coelho Guedes
Rua Dr. Mário Meira, 70 - Centro.
46100-000
(77) 3441-2618
brumado@cremeb.org.br

Cruz das Almas

Delegado: Dr. Aécio Mendes Santos
Rua RJB da Fonseca, 307, Edf. Luis
Anselmo, S/109 - Centro. 44380-000
(75) 3621-1345
cruzasalmas@cremeb.org.br

Eunapolis

Delegado: Dr. Luiz Alberto Andrade
Rua Castro Alves, 384, Térreo - Centro.
45820-006
(73) 3281-3019
eunapolis@cremeb.org.br

Feira de Santana

Delegado: Dr. Aderbal Mendes
Freire D'Aguiar
Rua Barão do Rio Branco, 882,
S/209 - Kalilândia. 44010-000
(75) 3623-4242
fsantana@cremeb.org.br

Guanambi

Delegado: Dr. Fred Wesley da Silveira
Rua Rui Barbosa, nº 275 Sala 102
Centro 46430-000
(77) 3452 3638
guanambi@cremeb.org.br

Ilhéus

Delegada: Dra. Laiz Carvalho de
Jorge Goulart
Praça José Marcelino, 14, Ed. Cidade
Ilhéus, S/312 - Centro. 45653-030
(73) 3634-8886
ilheus@cremeb.org.br

Irecê

Delegado: Dr. Jefferson Luciano Oliveira
Rua Cel. Terêncio Dourado, nº 187/102 B,
Centro. 44900-000
(74) 3641-4189
irece@cremeb.org.br

Itaberaba

Delegado: Dr. Carlos Souto Aderne
Rua Luiz Fernandes Serra, 139, S/26,
1º andar - Centro. 46880-000
(75) 3251-2669
itaberaba@cremeb.org.br

Itabuna

Delegado: Dr. Almir Alexandrino
do Nascimento
Av. Cinquentenário, 884, 7º andar, S/705,
Ed. Benjamim Andrade - Centro.
45600-004
(73) 3211-5700
itabuna@cremeb.org.br

Itapetinga

Delegado: Dr. Luiz Carlos Costa Faleiro
Rua Dois de Julho, 34, S/01 - Centro.
45700-000
(77) 3261-2225
itapetinga@cremeb.org.br

Jacobina

Delegada: Dra. Maria Elisabete
Alves de Carvalho
Av. Lomanto Junior, 280, 1º andar -
Centro. 44700-000
(74) 3621-1587
jacobina@cremeb.org.br

Jequié

Delegado: Dr. Fernando Costa Vieira
Rua Apolinário Peleteiro, 354, S/104,
(Min.Pub.Fed.) - Centro. 45203-580
(73) 3525-3728
jequie@cremeb.org.br

Juazeiro

Delegado: Dr. Carlos Augusto da Cruz
Praça da Bandeira, nº 16, 1º andar,
Edf. Olegária Soares, Centro.
48903-490
(74) 3611-7606
juazeiro@cremeb.org.br

Paulo Afonso

Delegado: Dr. Frederico Augusto
Costa Reis
Av. Apolonio Sales, 1059, S/02
Centro. 48608-100
(75) 3281-2969
pafonso@cremeb.org.br

Santo Antonio de Jesus

Delegada: Dra. Vilma Carla
Sarmiento dos Reis
Rua Sete de Setembro, S.M - Set Center,
259, Bloco B, Centro, 2º andar. 44571-005
(75) 3631-2665
sajesus@cremeb.org.br

Senhor do Bonfim

Delegada: Dra. Jamile de Araújo Carneiro
Rua Mariano Ventura, 144, Térreo
Centro. 48970-000
(74) 3541-1799
jamilfamilia@hotmail.com

Serrinha

Delegado: Dr. Augusto Agripino Brauna
Av. ACM, 124, S/01 - Centro. 48700-000
(75) 3261-9001
serrinha@cremeb.org.br

Teixeira de Freitas

Delegado: Dr. Cláudio Ferreira Chagas
Rua Eleuzibio Cunha, 614, 2º andar, S/201
- Bela Vista. 45997-002
(73) 3291-4773
tdefreitas@cremeb.org.br

Vitória da Conquista

Delegado: Dr. Luis Cláudio
Menezes Carvalho
Rua Siqueira Campos, 646 -
Escola Normal. 45020-001
(77) 3422-2409
vconquista@cremeb.org.br

Credeb em Salvador

Presidente

José Abelardo de Meneses

Rua Guadalajara, 175
Morro do Gato - Barra
40140-460
(71) 3339-2800
credeb@credeb.org.br



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

CARREIRA DE ESTADO PARA O MÉDICO DO SUS. É BOM PARA A SAÚDE, É BOM PARA O BRASIL.



**SAÚDE
URGENTE**

OS CONSELHOS DE MEDICINA DEFENDEM ESTA SAÍDA. PORQUE O BRASIL TEM URGÊNCIA DE SER BEM TRATADO.

A população precisa de um melhor atendimento na saúde. Os médicos precisam de melhores condições de trabalho. Para isso acontecer, o Estado precisa oferecer para os médicos que atendem no SUS as mesmas garantias que já oferece a outras carreiras da função pública: infraestrutura, equipe técnica, materiais, estabilidade e remuneração adequada. Não adianta tentar resolver o problema da falta de assistência com a abertura de novas escolas de Medicina e com a "importação" sem critérios de profissionais formados no exterior. **O Brasil tem urgência de ser bem tratado. E esta é uma luta do CFM, dos CRMs e de todos os brasileiros.**

www.cremeb.org.br



CFM | CREMEB
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA | CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.